



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS**  
**DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**VENÍCIUS SAMPAIO VALENTE**

**HERPETOFAUNA DO MACIÇO DE BATURITÉ: UPDATE CHECKLIST DE UM  
ENCLAVE FLORESTAL NO NORDESTE**

**FORTALEZA**

**2025**

VENÍCIUS SAMPAIO VALENTE

HERPETOFAUNA DO MACIÇO DE BATURITÉ: UPDATE CHECKLIST DE UM  
ENCLAVE FLORESTAL NO NORDESTE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Ciências Biológicas  
do Centro de Ciências da Universidade Federal  
do Ceará, como requisito parcial à obtenção do  
grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Robson Waldemar Ávila

Coorientadora: Tatiana Feitosa Quirino

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

V25h Valente, Venícius Sampaio.  
Herpetofauna do Maciço de Baturité : update checklist de um enclave florestal no nordeste / Venícius Sampaio Valente. – 2025.  
42 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências,  
Curso de Ciências Biológicas, Fortaleza, 2025.

Orientação: Prof. Dr. Robson Waldemar Ávila.

Coorientação: Prof. Dr. Tatiana Feitosa Quirino..

1. Anfíbios. 2. Répteis. 3. Conservação. 4. Diversidade. 5. Brejo-de-altitude. I. Título.

CDD 570

---

VENÍCIUS SAMPAIO VALENTE

HERPETOFAUNA DO MACIÇO DE BATURITÉ: UPDATE CHECKLIST DE UM  
ENCLAVE FLORESTAL NO NORDESTE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Ciências Biológicas  
do Centro de Ciências da Universidade Federal  
do Ceará, como requisito parcial à obtenção do  
grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Robson Waldemar Ávila

Coorientadora: Tatiana Feitosa Quirino

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Robson Waldemar Ávila (orientador)  
Universidade Federal do Ceará

---

Me. Antônio Rafael Lima Ramos  
Universidade Federal do Ceará

---

Me. Mariny Oliveira Arruda  
Universidade Federal do Ceará

Aos meus pais, Maria e Maurício.

A minha avó, Carmelita.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Maria e Maurício, por serem minha maior inspiração, e por todo apoio e ensinamentos que me deram ao longo desse caminho.

À minha irmã, Vitória, obrigado pelo suporte que sempre me deu, por acreditar no meu sonho e estar do meu lado.

À minha avó, Carmelita, que sempre acreditou e me incentivou, agradeço por todo carinho e lições que recebi da senhora.

Agradeço a todos que me auxiliaram no trabalho. Em especial a Tatiana, que esteve presente em todas as etapas do trabalho, revisando o que eu poderia mudar, me auxiliando sempre que surgia uma dúvida. Obrigado Tati, você é uma inspiração para mim.

Ao Robson, por ter me orientado, ter dado a ideia inicial do trabalho, ajudado nas identificações e distribuições das espécies, além de todos os aprendizados e ensinamentos que recebi nesse tempo no NUROF. Agradeço a confiança e a persistência que teve comigo.

À Mariny, Rafael, Castiele, Roberta e demais integrantes do NUROF, obrigado por terem sido grandes influências profissionais para mim, e por todo o apoio na minha vida pessoal que recebi de vocês.

Agradecer à minha parceira, Aline, você foi uma das melhores coisas que eu poderia ter ganhado na faculdade, obrigado por sempre estar comigo nos momentos bons e ruins. Te amo.

À dupla dinâmica, Pedro e Gustavo, por todos os momentos de descontração e companheirismo.

Aos meus amigos da graduação, Lua, Hellen, Misael, Ana, Artur, Sabrina e Tiago, pelas risadas e bons momentos de amizade, minha jornada com vocês se tornou muito mais leve e divertida.

Por fim, a todos aqueles que pude compartilhar conhecimentos e sorrisos durante a graduação. Obrigado por terem feito parte do meu sonho.

## RESUMO

O Maciço de Baturité é uma região do estado do Ceará, Brasil, caracterizado como brejo-de-altitude, devido a suas características ambientais, composta por 13 municípios. Ao longo dos anos, essa região tem sido alvo de estudos em diversas áreas, incluindo a herpetologia, proporcionando a compreensão e o conhecimento sobre as espécies presentes neste enclave florestal circundado pela Caatinga. Apenas, um único levantamento de répteis e anfíbios foi realizado para a região, no ano de 2007, que constava 95 espécies, nesse período de 18 anos novas espécies foram descobertas e mudanças taxonômicas foram realizadas, portanto devido ao grande tempo sem atualizações houve a necessidade da realização de um trabalho para atualizar a situação de sua biodiversidade. Realizamos um levantamento dos espécimes tombados na Coleção Herpetológica do Núcleo Regional de Ofiologia da Universidade Federal do Ceará e na Universidade Regional do Cariri, assim como de outros acervos online e informações de registros bibliográficos anteriores. Além disso, verificamos os status de conservação segundo a International Union for Conservation of Nature (IUCN) e a lista vermelha de espécies ameaçadas do estado do Ceará, produzida pela Secretaria do Meio Ambiente e Mudança de Clima do Estado do Ceará (SEMA) . No total, registramos 107 espécies, sendo 37 anfíbios e 70 répteis, deste montante foram contabilizadas 13 novas espécies e 12 remarcações taxonômicas. A região abriga sete espécies endêmicas do Ceará, das quais cinco estão listadas na lista vermelha do estado. Apesar da notável importância para a biodiversidade, a Serra de Baturité enfrenta crescentes riscos ambientais decorrentes de ações antrópicas, sendo imprescindível a ampliação da sua área de conservação ou a criação de novas unidades de conservação para a localidade.

**Palavras-chave:** anfíbios; brejo-de-altitude; conservação; diversidade; répteis.

## ABSTRACT

The Baturité Massif is classified as a high-altitude rainforest region in the state of Ceará, Brazil, encompassing 13 municipalities. Over the years, this region has been the focus of various studies, including herpetology, enhancing understanding of the species found within this enclave surrounded by the Caatinga biome. Only one survey of reptiles and amphibians had previously been conducted in the region, in 2007, which consisted of 95 species, in this period of 18 years new species were discovered and taxonomic changes were made, highlighting the need for an updated assessment of its biodiversity. This work was carried out with the support of the Herpetological Collection from the Regional Nucleus of Ophiology of the Federal University of Ceará and the Regional University of Cariri, as well as other online collections and data from previous bibliographic records. Additionally, conservation statuses were verified according to the International Union for Conservation of Nature (IUCN) and the state of Ceará's red list of threatened species, produced by the Secretaria do Meio Ambiente e Mudança de Clima do Estado do Ceará (SEMA). In total, 107 species were recorded, comprising 37 amphibians and 70 reptiles, with 13 new species and 12 taxonomic rebookings noted. The region hosts seven endemic species from Ceará, five of which are listed on the state's red list. Despite its notable biodiversity importance, the Baturité Massif faces increasing environmental threats from human activities, making it crucial to expand conservation areas or establish new protected areas in this region.

**Keywords:** amphibians; high-altitude rainforest; conservation; diversity; reptiles.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2. MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>10</b>
2.1. Área de estudo	10
2.2. Coleta de dados	11
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>11</b>
<b>3.1. Remarcações taxonômicas</b>	<b>22</b>
3.1.2. <i>Classe Amphibia</i>	22
3.1.2.1. <i>Gênero Dendropsophus</i>	22
3.1.2.2. <i>Gênero Pithecopus</i>	23
3.1.2.3. <i>Gênero Pristimantis</i>	23
3.1.2.4. <i>Gênero Rhinella</i>	23
3.1.2.5. <i>Gênero Scinax</i>	24
3.1.3. <i>Classe Reptilia</i>	24
3.1.3.1. <i>Gênero Apostolepis</i>	24
3.1.3.2. <i>Gênero Chironius</i>	24
3.1.3.3. <i>Gênero Lachesis</i>	25
3.1.3.4. <i>Gênero Leptodeira</i>	25
3.1.3.5. <i>Gênero Leptophis</i>	25
3.1.3.6. <i>Gênero Micrurus</i>	26
3.1.3.7. <i>Gênero Placosoma</i>	26
3.2. Possíveis registros incorretos	26
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE A - ESPÉCIMES DEPOSITADOS QUE REPRESENTAM NOVOS REGISTROS PARA O MACIÇO DE BATURITÉ</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE B - ESPÉCIES DE ANFÍBIOS ANALISADAS NESTE ESTUDO, COM SEUS RESPECTIVOS MUNICÍPIOS DE OCORRÊNCIA ACOMPANHADOS COM SEUS NÚMERO DE VOUCHER DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE C - ESPÉCIES DE RÉPTEIS ANALISADAS NESTE ESTUDO, COM SEUS RESPECTIVOS MUNICÍPIOS DE OCORRÊNCIA ACOMPANHADOS COM SEUS NÚMERO DE VOUCHER DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>40</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Conhecer a composição de espécies de uma área proporciona uma compreensão mais profunda da biodiversidade local, dos processos ecológicos e biogeográficos, além de contribuir para a avaliação sobre os status de conservação desses organismos (Rocha *et al.*, 2018). As listas faunísticas permitem monitorar mudanças ao longo do tempo, como a presença de espécies invasoras ou o declínio de nativas, ajudando a identificar ameaças ambientais e impactos humanos (Rocha *et al.*, 2018). Além disso, elas são essenciais para orientar políticas públicas, priorizar áreas de conservação e servem como referência para estudos taxonômicos e genéticos, além de contribuírem para a descoberta de novas espécies e o entendimento da evolução dos grupos (e.g. Daugherty *et al.*, 1994; Roberto & Loebmann, 2016; Silva Neta *et al.*, 2018).

Os “enclaves” ou “brejos” da região Nordeste do Brasil, representam ilhas de mata úmida inseridos na Caatinga, despertando interesse com as investigações de Paulo Emilio Vanzolini (1981) zoólogo e compositor brasileiro, que buscou compreender melhor a diversidade de anfíbios e répteis dessas localidades. Os brejos nordestinos, também conhecidos como brejos-de-altitude, correspondem a uma parcela da Mata Atlântica, áreas de florestas úmidas localizadas na região semi-árida, circundadas por uma vegetação de Caatinga (Andrade-Lima, 1982). Sabe-se que essas localidades estiveram outrora ligadas aos corpos principais de matas atuais da América do Sul durante o quaternário (Bigarella & Andrade-Lima, 1982). Segundo Tabarelli & Santos (2004), o Nordeste possui 43 brejos, distribuídos nos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Essas regiões receberam influências da biota Amazônica e da Mata Atlântica do Sul e Sudeste do Brasil, originando localidades com caracteres distintos da Mata Atlântica nordestina, com presença de vários casos de endemismo. Esse cenário peculiar é possibilitado principalmente pelas chuvas orográficas e pela altitude, principais fatores que permitem essas características distintivas (Borges-Nojosa, 2007). As condições específicas também podem interferir como: umidade do solo e do ar, temperatura e cobertura vegetal (Andrade-Lima, 1966). Esta por sua vez, abriga diversas espécies umbrófilas, ao mesmo tempo que serve como abrigo temporário àquelas que preferem ambientes secos.

Os levantamentos da herpetofauna no estado do Ceará, no Nordeste brasileiro, têm registrado grandes avanços desde o início do século XXI (Rodrigues, 2003; Borges-Nojosa, 2007; Borges-Nojosa *et al.*, 2010, 2018; Loebmann & Haddad, 2010; Ribeiro *et al.* 2012;

Borges-Leite *et al.*, 2014; Santana *et al.*, 2015; Roberto & Loebmann, 2016; Castro *et al.*, 2018, 2019; Costa, 2018; Silva Neta *et al.*, 2018; Oliveira, C., 2021; Arruda *et al.*, 2024b). Entretanto, apesar desse progresso considerável, a região do Maciço de Baturité consta somente com um trabalho específico para a região, Borges-Nojosa (2007), o qual não inseriu as informações sobre os vouchers de identificação ou as localizações dos registros. Posteriormente, Roberto & Loebmann (2016) produziram um estudo abrangente sobre os anfíbios e répteis em todo o estado, abordando inclusive os brejos-de-altitude, porém alguns registros podem não terem sido notados devido à natureza generalizada da pesquisa. Em outro trabalho, Borges-Nojosa (2018) abordou as espécies ameaçadas e estratégias de conservação dos brejos-de-altitude do Ceará, mas novamente não especificou seus vouchers ou distribuição dentro do Maciço de Baturité.

Considerando que as principais ameaças para a conservação dos anfíbios sejam a destruição do seu ambiente, com desmatamentos, queimadas, avanço das fronteiras agrícolas e do desenvolvimento da infraestrutura urbana (Silvano & Segalla, 2005), premissa válida também para os répteis, a região sofre constantemente com a ação antrópica desenfreada, que afeta à fauna e flora de maneiras muitas vezes irreversíveis. A principal causa para este desequilíbrio ambiental está na transformação dos brejos nordestinos em terras agricultáveis (Viana *et al.*, 1997). Nessa perspectiva, segundo Ranta *et al.* (1998), a maioria desses arquipélagos florestais remanescentes dos brejos possuem aproximadamente somente 10 hectares de área. O Maciço de Baturité segue o padrão de degradação, Cassiano-Lima (2005) relatou este fenômeno ao encontrar diversas espécies da herpetofauna que perderam seu habitat natural. Essas espécies passaram a ser encontradas em plantações, sendo comum o encontro desses indivíduos durante a limpeza ou colheita dos cultivos.

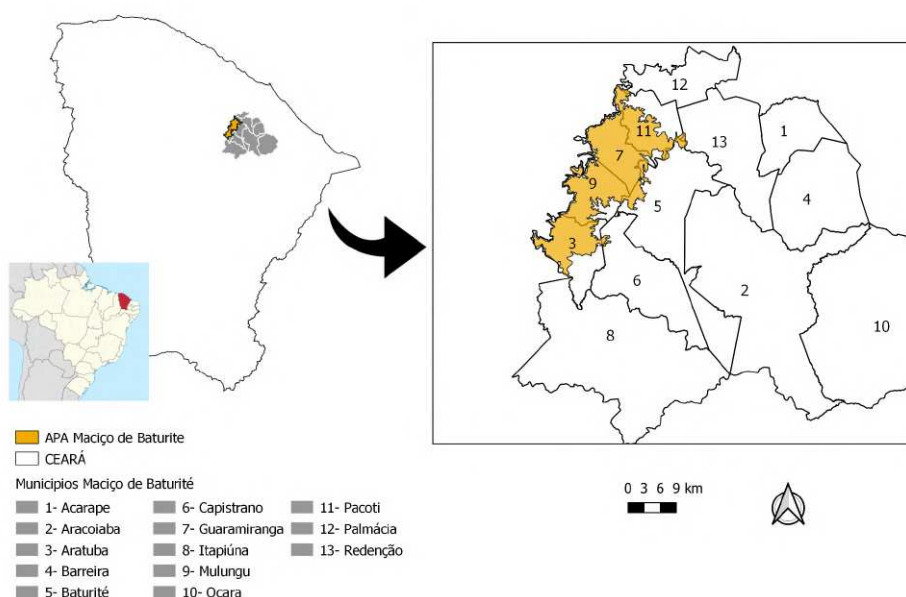
Diante do exposto, sabendo da relevância dos inventários de fauna para a gestão de áreas naturais (Silveira *et al.*, 2010), o Núcleo Regional de Ofiologia do estado do Ceará, situado na Universidade Federal do Ceará (UFC), realiza expedições ao Maciço de Baturité desde 1987 em busca da coleta de dados da sua biodiversidade. Uma parcela desses resultados produziu a lista de Borges-Nojosa (2007), porém as contínuas pesquisas efetivadas na localidade acrescentaram descobertas de outras espécies, além de remarcações taxonômicas. Assim, o objetivo principal do estudo foi propor uma atualização destas listas, fornecendo informações sobre o status de conservação das espécies, seus registros em trabalhos bibliográficos e a suas distribuições nos municípios, com o intuito de aprimorar o conhecimento sobre a herpetofauna desta região.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1. Área de estudo

O Maciço de Baturité, é uma região do estado do Ceará localizada entre o sertão central do estado e a região metropolitana, distante a aproximadamente 61 km da capital, Fortaleza composta pelos municípios de: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, com área de 3707 km<sup>2</sup> (Santos, 2012) (Figura 1). Segundo Pdtis (2014), a altitude varia consideravelmente na região, com o município de Barreira apresentando a menor elevação, 83,5 m acima do nível do mar, e o mais alto é Guaramiranga atingindo 865,24m, com temperaturas variando entre 9 °C e 28,5 °C. Na localidade são encontrados dois tipos vegetacionais distintos: floresta subcaducifolia tropical pluvial, presente em regiões de mata seca com índices pluviométricos anuais entre 700 e 1600 mm, e floresta subperenifolia tropical pluvio-nebular, localizadas em áreas de matas úmidas, com precipitação anual de 1500 a 2000 mm (Ministério do Turismo, 2014). Além disso, a localidade possui uma Área de Proteção Ambiental instituída no decreto N° 20.956, de 18 de setembro de 1990, entretanto somente oito municípios foram incluídos nessa unidade, incluindo Caridade, que não é integrante do Maciço de Baturité.

Figura 1 - Mapa dos municípios integrantes do Maciço de Baturité. Em destaque em amarelo está a extensão da APA Maciço de Baturité presente na localidade



Fonte: Elaborado pelo autor

## 2.2. Coleta de dados

Para realizar a atualização da herpetofauna do Maciço de Baturité, foram analisados dados provenientes de expedições conduzidas pelo Núcleo Regional de Ofiologia (NUROF) do estado do Ceará ao longo de 37 anos (1987-2024), e da Coleção Herpetológica da Universidade Regional do Cariri durante nove anos (2011-2019). Durante as excursões, diversas metodologias foram empregadas para a coleta de espécimes, principalmente a busca ativa e as armadilhas de interceptação e queda. Adicionalmente, as coleções herpetológicas também abrigam espécies da região doadas por terceiros. A maior parte das coletas ocorreram nos municípios de Guaramiranga (4°15'59.4"S 38°55'02.0"W), Mulungu (4°18'10.3"S 39°00'40.7"W) e Pacoti (4°13'06.8"S 38°55'51.8"W).

Além disso, buscamos por registros de anfíbios e répteis da localidade em outras coleções herpetológicas com o auxílio do site SpeciesLink (2022), assim como em artigos e livros que contêm registros das espécies para a região, incluindo estudos parasitológicos, de dieta, descrições de novas espécies e mapas de distribuição. Os websites com base de dados bibliográficos utilizados para a procura na literatura foram o ResearchGate (2024), Scientific Electronic Library Online – SciELO (2024), Periódicos CAPES (2024), The Reptile Database (Uetz, 2024) e Amphibians Species of the World (Frost, 2024). As buscas foram realizadas entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2025, utilizando os seguintes descritores: “Herpetofauna”, “Maciço de Baturité”, “Brejos”, “Brejos-de-altitude”, “Anuros”, “Répteis” e “Anfíbios”, acompanhados pelo nome das espécies e dos municípios do Maciço.

Com o intuito de compreender melhor a distribuição da herpetofauna da região, os municípios nos quais ocorrem as espécies foram determinados com base nos dados das coleções científicas e da literatura. Para assimilar os estados de conservação destes animais, foram consultadas informações disponíveis na “International Union for Conservation of Nature” – IUCN (2024) e na lista vermelha de espécies ameaçadas do estado do Ceará (SEMA, 2022). Ademais, remarcações taxonômicas foram consultadas para alguns espécimes que possuíam ausência de informações ou incertezas em sua identificação, que mantinham os termos “gr.”, “cf.”, “aff.” e “sp.” em sua nomenclatura.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contabilizamos 107 espécies que compõe a herpetofauna do Maciço de Baturité, sendo 37 anfíbios (35 anuros e duas gimnofionas) e 70 répteis (40 serpentes, 25 lagartos,

quatro anfíbenas e um quelônio) (Tabela 1). Treze novos registros foram adicionados para a herpetofauna da região, sendo sete anfíbios (*Dendropsophus nanus*, *Elachistocleis piauiensis*, *Leptodactylus fuscus*, *Physalaemus albifrons*, *Pleurodema diplolister*, *Pseudopaludicola mystacalis* e *Pseudopaludicola pocoto*) e seis répteis (*Amphisbaena vermicularis*, *Amphisbaena pretrei*, *Ameivula pyrrhogularis*, *Boiruna Sertaneja*, *Hemidactylus agrius* e *Phrynops geoffroanus*) (Figura 4). (Vouchers de identificação no Apêndice A). Também foram feitas 12 remarcações taxonômicas (Figura 5).

**Tabela 1.** Espécies de anfíbios e répteis com registros no Maciço de Baturité (Ceará, Brasil). Novos registros estão marcados com um asterisco (\*). Dados dos status da IUCN: LC = Pouco preocupante; VU = Vulnerável; EN = Ameaçada; DD = Dados deficientes; (-) = espécie não consta na base de dados da IUCN. Dados da lista vermelha da SEMA: SIM = Consta na lista; NÃO = Não consta na lista. Fontes de literatura para registros pretéritos: 1 = Nascimento & Lima-Verde, 1989; 2 = Cunha *et al.*, 1991; 3 = Hoogmoed *et al.*, 1994; 4 = Feitosa *et al.*, 1997; 5 = Rodrigues & Borges, 1997; 6 = Borges-Nojosa & Lima, 2001; 7 = Borges-Nojosa & Caramaschi, 2003; 8 = Baldissera *et al.*, 2004; 9 = Caramaschi, 2006; 10 = Caramaschi & Pombal, 2006; 11 = Borges-Nojosa, 2007; 12 = Passos *et al.*, 2007; 13 = Narvaes & Rodrigues, 2009; 14 = Loebmann *et al.*, 2009; 15 = Roberto & Veiga, 2009; 16 = Fernandes-Ferreira *et al.*, 2011; 17 = Miralles & Carranza, 2011; 18 = Roberto *et al.*, 2011; 19 = Brito *et al.*, 2012; 20 = de Sá *et al.*, 2014; 21 = Guedes *et al.*, 2014; 22 = Pires *et al.*, 2014; 23 = Roberto *et al.*, 2014; 24 = Borges-Nojosa *et al.*, 2016a; 25 = Borges-Nojosa *et al.*, 2016b; 26 = Borges-Nojosa, 2016; 27 = Roberto & Loebmann, 2016; 28 = Borges-Nojosa *et al.*, 2017; 29 = Ávila *et al.*, 2018; 30 = Ascenso *et al.*, 2019; 31 = Montingelli *et al.*, 2019; 32 = Araújo *et al.*, 2020; 33 = Bezerra *et al.*, 2020; 34 = Entiauspe-Neto *et al.*, 2020a; 35 = Entiauspe-Neto *et al.*, 2020b; 36 = Entiauspe-Neto *et al.*, 2020c; 37 = Mângia *et al.*, 2020; 38 = Malveira *et al.*, 2021; 39 = Moura-Filho *et al.*, 2021; 40 = Novaes-E-Fagundes *et al.*, 2021; 41 = Oliveira, R., *et al.*, 2021; 42 = Pereyra *et al.*, 2021; 43 = Albuquerque *et al.*, 2022; 44 = Cavalcante *et al.*, 2022; 45 = Costa *et al.*, 2022; 46 = Roberto *et al.*, 2022; 47 = Quirino *et al.*, 2023; 48 = Rodrigues *et al.*, 2023; 49 = Arruda *et al.*, 2024a; 50 = Batista-Oliveira *et al.*, 2024; 51 = Gonzalez *et al.*, 2024; 52 = Guilhon *et al.*, 2024; 53 = Hamdan *et al.*, 2024; 54 = Nascimento *et al.*, 2024; 55 = Quirino *et al.*, 2024; 56 = Sudré *et al.*, 2024; 57 = Araújo *et al.*, 2024; 58 = Holanda *et al.*, 2024; 59 = Silva-Sousa *et al.*, 2024; 60 = This study. Municípios de ocorrência: ACA = Acarape; ARC = Aracoiaba; ART = Aratuba; BAT = Baturité; CAP = Capistrano; GUA = Guaramiranga; ITA = Itapiúna; MUL = Mulungu; OCA = Ocara; PAC = Pacoti; PAL = Palmácia; RED = Redenção.

Taxa	IUCN status	Lista SEMA	Registros na literatura	Municípios
<b>AMPHIBIA</b>				
<b>ANURA</b>				
<b>Bufonidae</b>				
<i>Rhinella casconi</i> (Roberto, Brito & Tomé, 2014)	EN	CR	8, 11, 23, 27, 42, 57, 60	ART, GUA

			10, 11, 18, 27,	
<i>Rhinella dapsilis</i> (Myers & Carvalho, 1945)	LC	LC	29, 57, 58, 60	BAT, GUA, MUL, PAC ARC, ART, BAT, GUA,
<i>Rhinella diptycha</i> (Cope, 1862)	LC	LC	11, 27, 57, 60	MUL, PAC, PAL, RED ARC, ART, GUA, MUL,
<i>Rhinella granulosa</i> (Spix, 1824)	LC	LC	11, 13, 27, 57, 60	PAC, PAL
<b>Eleutherodactylidae</b>				
<i>Adelophryne baturitensis</i> (Hoogmoed, Borges & Cascon, 1994)	LC	LC	3,11, 27, 50, 57, 60	BAT, GUA, PAC
<b>Hylidae</b>				
<i>Boana raniceps</i> (Cope, 1862)	LC	LC	11, 27, 48, 57, 60	ARC, ART, BAT, GUA, MUL, PAC, PAL, RED
<i>Corythomantis greeningi</i> (Boulenger, 1896)	LC	LC	11, 27, 57, 60	ARC, ART, BAT, MUL, RED
<i>Dendropsophus minusculus</i> (Rivero, 1971)	LC	LC	11, 27, 57, 60	ART, BAT, GUA, PAC, RED
<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)	LC	LC	11, 27, 32, 57, 60	GUA, MUL, PAC
<i>Dendropsophus nanus</i> (Boulenger, 1889)*	LC	LC	57, 60	ARC, ART, BAT, GUA, PAC, RED
<i>Dendropsophus soaresi</i> (Caramaschi & Jim, 1983)	LC	LC	27, 57, 60	GUA, MUL
<i>Dendropsophus tapacurensis</i> (Oliveira <i>et al.</i> , 2021)	DD	LC	11, 27, 41, 57, 60	GUA, MUL
<i>Scinax tropicalia</i> (Novaes-E-Fagundes <i>et al.</i> , 2021)	-	LC	11, 27, 40, 57, 60	ARC, ART, BAT, GUA, ART, GUA, MUL, PAC
<i>Scinax x-signatus</i> (Spix, 1824)	LC	LC	11, 27, 57, 60	MUL, PAC, PAL, RED ACA, ART, BAT, GUA,
<i>Trachycephalus typhonius</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	11, 27, 57, 60	MUL, PAC, PAL, RED
<b>Leptodactylidae</b>				
<i>Adenomera juikitam</i> (Carvalho & Giaretta, 2013)	LC	LC	27, 57, 60	BAT
<i>Leptodactylus fuscus</i> (Schneider, 1799)*	LC	LC	57, 60	BAT
<i>Leptodactylus macrosternum</i> (Miranda-Ribeiro, 1926)	LC	LC	11, 27, 57, 60	ARC, BAT, GUA, MUL, RED
<i>Leptodactylus mystaceus</i> (Spix, 1824)	LC	LC	11, 27, 57, 60	ART, GUA
<i>Leptodactylus natalensis</i> (Lutz, 1930)	LC	LC	11, 27, 57, 60	BAT, GUA, PAC
<i>Leptodactylus pustulatus</i> (Peters, 1870)	LC	LC	11, 20, 27, 57, 60	GUA, MUL, PAC

<i>Leptodactylus syphax</i> (Bokermann, 1969)	LC	LC	11, 27, 57, 60	BAT, MUL, PAC
<i>Leptodactylus troglodytes</i> (Lutz, 1926)	LC	LC	20, 57, 60	ART, MUL, RED
				ARC, ART, BAT, CAP,
<i>Leptodactylus vastus</i> (Lutz, 1930)	LC	LC	11, 20, 27, 57, 60	GUA, MUL, RED
<i>Physalaemus albifrons</i> (Spix, 1824)*	LC	LC	57, 60	ARC, BAT
				ART, BAT, GUA, MUL,
<i>Physalaemus cuvieri</i> (Fitzinger, 1826)	LC	LC	11, 27, 57, 60	PAC
<i>Pleurodema diplolister</i> (Peters, 1870)*	LC	LC	60	MUL
<i>Pseudopaludicola mystacalis</i> (Cope, 1887)*	LC	LC	57, 60	ARC
<i>Pseudopaludicola pocoto</i> (Magalhães <i>et al.</i> , 2014)*	LC	LC	57, 60	ARC, BAT, RED
<b>Microhylidae</b>				
<i>Dermatonotus muelleri</i> (Boettger, 1885)	LC	LC	11, 27, 57, 60	PAC
<i>Elachistocleis piauiensis</i> (Caramaschi & Jim, 1983)*	LC	LC	57, 60	RED
<b>Odontophrynydae</b>				
			11, 19, 26, 27,	
<i>Odontophrynus carvalhoi</i> (Savage & Cei, 1965)	LC	LC	47, 57, 60	GUA, PAC
				ART, BAT, GUA, MUL,
<i>Proceratophrys cristiceps</i> (Müller, 1883)	LC	LC	11, 27, 37, 57, 60	ART, GUA, MUL, PAC
<b>Phyllomedusidae</b>				
<i>Pithecopus gonzagai</i> (Andrade <i>et al.</i> , 2020)	LC	LC	9, 11, 27, 57, 60	ART, PAC
<b>Strabomantidae</b>				
				ART, BAT, GUA, MUL,
<i>Pristimantis relictus</i> (Roberto <i>et al.</i> , 2022)	-	LC	11, 27, 46, 57, 60	PAC
GYMNOPHIONA				
<b>Siphonopidae</b>				
<i>Siphonops aff. paulensis</i>	-	LC	11, 27, 57, 60	MUL
<b>Caeciliidae</b>				
<i>Caecilia tentaculata</i> (Linnaeus, 1758)	LC	DD	28, 57, 60	PAC
<b>REPTILIA</b>				
SQUAMATA				
AMPHISBAENIA				
<b>Amphisbaenidae</b>				

<i>Amphisbaena alba</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	7, 11, 27, 60	GUA
<i>Amphisbaena pretrei</i> (Duméril & Bibron, 1839)*	LC	LC	60	MUL
<i>Amphisbaena vermicularis</i> (Wagler, 1824)*	LC	LC	60	GUA
<i>Amphisbaena sp.</i>	-	-	7, 11, 27, 60	ART, BAT, PAC
<b>LACERTILIA</b>				
<b>Dactyloidae</b>				
				ART, BAT, GUA, MUL,
<i>Anolis fuscoauratus</i> (D'Orbigny, 1837)	LC	LC	7, 11, 27, 60	PAC
<b>Diploglossidae</b>				
<i>Diploglossus lessonae</i> (Peracca, 1890)	LC	LC	7, 11, 27, 60	GUA, PAC, PAL
<b>Gekkonidae</b>				
<i>Hemidactylus agrius</i> (Vanzolini, 1978)*	LC	LC	60	ITA
<i>Hemidactylus mabouia</i> (Moreau de Jonnés, 1818)				ART, GUA, MUL, PAC,
	LC	-	7, 11, 27, 60	PAL
<b>Gymnophthalmidae</b>				
<i>Colobosauroides cearensis</i> (Cunha, Lima-Verde & Lima, 1991)	LC	LC	2, 7, 11, 27, 60	MUL, PAC
<i>Leposoma baturitensis</i> (Rodrigues & Borges, 1997)	EN	EN	5, 7, 11, 27, 60	GUA, PAC
<i>Micrablepharus maximilianii</i> (Reinhardt & Lütken, 1862)	LC	LC	7, 11, 27, 60	MUL, PAC
<i>Placosoma limaverdorum</i> (Borges-Nojosa, Caramaschi & Rodrigues, 2016)	-	EN	7, 11, 24, 27, 60	PAC
<i>Stenolepis ridleyi</i> (Boulenger, 1887)	LC	VU	7, 11, 27, 60	ART, GUA, MUL
<b>Iguanidae</b>				
<i>Iguana iguana</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	7, 11, 27, 60	GUA, MUL, PAC
<b>Leiosauridae</b>				
<i>Enyalius bibronii</i> (Boulenger, 1885)	LC	LC	7, 11, 27, 60	GUA, MUL, PAC
<b>Phyllodactylidae</b>				
<i>Gymnodactylus geckoides</i> (Spix, 1825)	LC	LC	7, 11, 27, 60	MUL
<i>Phyllopezus pollicaris</i> (Spix, 1825)	LC	LC	7, 11, 27, 60	MUL
<b>Polychrotidae</b>				
<i>Polychrus acutirostris</i> (Spix, 1825)	LC	LC	7, 11, 27, 60	ARC, MUL, PAC
<i>Polychrus marmoratus</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	7, 11, 27, 60	BAT, GUA, MUL, PAC

**Scincidae**

*Brasiliscincus heathi* (Schmidt & Inger, 1951) LC LC 7, 11, 27, 60 ART, BAT, MUL, RED

*Copeoglossum nigropunctatum* (Spix, 1825) LC LC 7, 11, 17, 27, 60 GUA, MUL, PAC

**Sphaerodactylidae**

*Coleodactylus meridionalis* (Boulenger, 1888) LC LC 7, 11, 27, 39, 60 ART, BAT, GUA, MUL, PAC

**Teiidae**

*Ameiva ameiva* (Linnaeus, 1758) LC LC 7, 11, 27, 60 MUL, RED

*Ameivula pyrrhogularis* (Basto da Silva e Ávila-Pires, 2013)\* LC LC 60 MUL

*Kentropyx calcarata* (Spix, 1825) LC DD 7, 11, 27, 60 PAC

*Salvator merianae* (Duméril & Bibron, 1839) LC LC 7, 11, 27, 60 GUA, MUL

**Tropiduridae**

*Strobilurus torquatus* (Wiegmann, 1834) LC DD 7, 11, 27, 52, 60 GUA

*Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) LC LC 7, 11, 27, 60 ART, BAT, GUA, MUL, PAC, RED

*Tropidurus semitaeniatus* (Spix, 1825) LC LC 7, 11, 27, 60 BAT, GUA, PAL

**SERPENTES****Boidae**

*Boa constrictor* (Linnaeus, 1758) LC LC 11, 16, 21, 27, 60 GUA, PAC, RED

*Epicrates assisi* (Machado, 1945) LC LC 11, 16, 21, 27, 60 GUA, PAC

**Colubridae**

*Chironius dracomaris* (Sudré *et al.*, 2024) - - 11, 21, 27, 36, 49, 56, 60 BAT, GUA, PAC

*Drymarchon corais* (Boie, 1827) LC LC 11, 21, 27, 60 GUA, MUL, PAC

*Drymoluber dichrous* (Peters, 1863) LC DD 6, 11, 21, 27, 60 GUA, PAC

*Leptophis dibernardoii* (Albuquerque *et al.*, 2022) - LC 11, 21, 27, 43, 60 BAT, MUL, PAC

*Mastigodryas boddaerti* (Sentzen, 1796) LC DD 1, 11, 21, 60 PAC

*Oxybelis aeneus* (Wagler, 1824) LC LC 11, 16, 21, 27, 60 BAT, GUA, MUL, PAC

*Palusophis bifossatus* (Raddi, 1820) LC LC 21, 27, 31, 60 GUA, MUL, PAC

*Spilotes pullatus* (Linnaeus, 1758) LC LC 11, 16, 21, 27, 60 BAT, GUA, MUL, PAC, RED

*Spilotes sulphureus* (Wagler, 1824) LC EN 11, 21, 27, 60 PAC

<i>Tantilla melanocephala</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	11, 27, 60	GUA, MUL, PAC
<b>Dipsadidae</b>				
<i>Adelphostigma occipitalis</i> (Jan, 1863)	LC	LC	11, 21, 27, 60	MUL, PAC
<i>Apostolepis cearensis</i> (Gomes, 1915)	LC	LC	11, 21, 27, 60	ARC, PAC
<i>Apostolepis thalesdelemai</i> (Borges-Nojosa <i>et al.</i> , 2016)	LC	EN	1, 11, 21, 25, 27, 34, 35, 60	ART, GUA, MUL, PAC
<i>Atractus ronnie</i> (Passos, Fernandes & Borges-Nojosa, 2007)	EN	EN	11, 12, 14, 21, 27, 60	BAT, GUA, MUL, PAC
<i>Boiruna sertaneja</i> (Zaher, 1996)*	LC	LC	60	GUA
<i>Cercophis auratus</i> (Schlegel, 1837)	DD	DD	34, 60	PAC
<i>Dipsas inidica</i> (Laurenti, 1768)	LC	-	51	GUA
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i> (Wied-Neuwied, 1824)	LC	LC	11, 21, 27, 60	ARC, ITA, MUL BAT, GUA, MUL, PAC,
<i>Erythrolamprus reginae</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	11, 21, 27, 30, 60	PAL
<i>Erythrolamprus viridis</i> (Günther, 1862)	LC	LC	11, 21, 27, 60	GUA, MUL, PAC
<i>Imantodes cenchoa</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	1, 11, 21, 27, 60	BAT, GUA, PAC ARC, GUA, ITA, MUL,
<i>Leptodeira tarairiu</i> (Costa <i>et al.</i> , 2022)	LC	LC	11, 21, 27, 45, 60	PAC, PAL, RED ART, BAT, GUA, MUL,
<i>Oxyrhopus melanogenys</i> (Tschudi, 1845)	LC	LC	11, 21, 27, 60	PAC
<i>Oxyrhopus trigeminus</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)	LC	LC	11, 21, 27, 60	ART, BAT, GUA, MUL, PAC, PAL, RED ARC, BAT, GUA, OCA,
<i>Philodryas nattereri</i> (Steindachner, 1870)	LC	LC	21, 27, 60	PAL BAT, GUA, MUL, PAC,
<i>Philodryas olfersii</i> (Lichtenstein, 1823)	LC	LC	11, 21, 27, 60	RED
<i>Pseudoboa nigra</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)	LC	LC	16, 21, 27, 60	ACA, GUA, MUL, RED 1, 11, 21, 27, 55, ACA, ART, BAT, GUA,
<i>Sibon nebulatus</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	60	MUL, PAC
<i>Thamnodynastes sertanejo</i> (Bailey, Thomas & Da Silva, 2005)	-	LC	11, 27	PAC
<i>Xenodon merremii</i> (Wagler, 1824)	LC	LC	11, 21, 27, 60	ARC, BAT, GUA, MUL,

					PAC
<b>Elapidae</b>					
			11, 16, 21, 22,	ARC, BAT, ITA, MUL,	
<i>Micrurus bonita</i> (Lywouty <i>et al.</i> , 2024)	-	LC	27, 54, 60	PAL, RED	
<i>Micrurus lemniscatus</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	11, 27, 60	BAT, MUL	
<i>Micrurus sp.</i>	-	-	11, 60	ART	
<b>Leptotyphlopidae</b>					
<i>Epictia borapeliotes</i> (Vanzolini, 1996)	LC	LC	11, 15, 21, 27, 60	ART, MUL	
<b>Viperidae</b>					
<i>Bothrops bilineatus</i> (Wied-Neuwied, 1821)	LC	DD	44	BAT	
<i>Bothrops erythromelas</i> (Amaral, 1923)	LC	LC	11, 27, 60	ART, BAT, ITA	
<i>Crotalus durissus</i> (Linnaeus, 1758)	LC	LC	11, 16, 27, 59, 60	GUA, MUL	
			4, 11, 16, 21, 27,		
<i>Lachesis rhombeata</i> (Wied, 1824)	VU	CR	38, 53, 60	GUA, MUL, PAC	
TESTUDINES - PLEURODIRA					
<b>Chelidae</b>					
<i>Phrynops Geoffroanus</i> (Schweigger, 1812)*	-	LC	60	GUA	

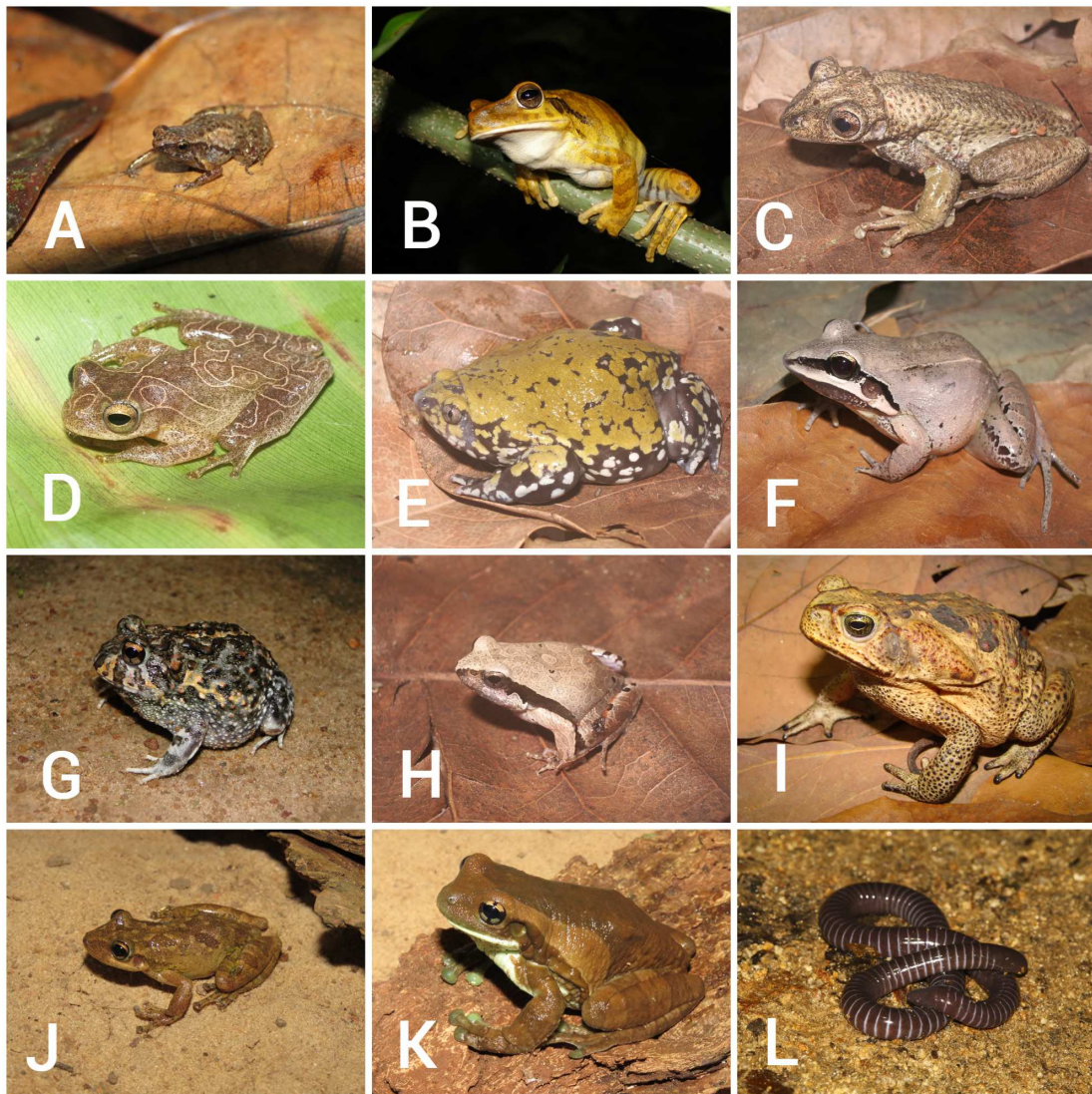
A quantidade de anfíbios contabilizada é equivalente a 64,9% do total de espécies de anfíbios encontradas para o estado do Ceará, enquanto a de répteis corresponde a 58,5% (Roberto & Loebmann, 2016). Em relação ao levantamento de Borges-Nojosa (2007), houve um aumento de 13,6% no número de espécies. O Maciço de Baturité possui sete espécies endêmicas para o Ceará: *Adelophryne baturitensis*, *Pristimantis relictus*, *Rhinella casconi*, *Apostolepis thalesdelemai*, *Atractus ronnie*, *Chironius dracomaris* e *Placosoma limaverdorum*.

As famílias de anfíbios com maior riqueza de espécies foram Leptodactylidae com 37,8% (14 spp.) e Hylidae 27,1% (10 spp.), seguidos de Bufonidae 10,8% (4 spp.). No que diz respeito à riqueza de espécies dos répteis, as famílias Dipsadidae e Colubridae possuíram maior número, 28,5% (20 spp.) e 14,2% (10 spp.), respectivamente.

Comparado ao levantamento da herpetofauna de Ubajara (Castro *et al.*, 2019), outro brejo-de-altitude no estado do Ceará, o Maciço de Baturité apresenta uma maior diversidade, com 107 espécies registradas, em contraste com as 71 espécies identificadas em Ubajara, representando um aumento de 50,7% na riqueza de táxons. Frente a outro levantamento

realizado em um brejo distinto, a Ibiapaba (Loebmann & Haddad, 2010) registrou 122 espécies, enquanto o Maciço de Baturité apresentou 107. Esse resultado indica que a Ibiapaba possui uma riqueza de táxons 14% maior.

Figura 2 - Diversidade de anfíbios no Maciço de Baturité: (A) *Adelophryne baturitensis*; (B) *Boana raniceps*; (C) *Corythomantis greeningi*; (D) *Dendropsophus minutus*; (E) *Dermatonotus muelleri*; (F) *Leptodactylus mystaceus*; (G) *Odontophrynus carvalhoi*; (H) *Physalaemus cuvieri*; (I) *Rhinella diptycha*; (J) *Scinax x-signatus*; (K) *Trachycephalus typhonius*; (L) *Siphonops aff. paulensis*



Fonte: Acervo de fotos de Robson W. Ávila

A alta diversidade de espécies de anfíbios destaca uma característica marcante dos brejos-de-altitude, como ocorre na maioria dos municípios do Maciço de Baturité. Essas áreas possuem condições ambientais distintas da depressão sertaneja, incluindo maior índice

pluviométrico e a presença frequente de neblina. Essas particularidades contribuem para um ambiente mais úmido e propício para o desenvolvimento de espécies umbrófilas, ocasionando uma grande biodiversidade de anfíbios (Borges-Nojosa, 2007). Em contraponto, também há espécies que possuem registros que se limitam a municípios com a altitude mais baixa, como *Elachistocleis piauiensis* e *Pseudopaludicola mystacalis* (Conferir Apêndice B).

Figura 3 - Diversidade de répteis no Maciço de Baturité: (A) *Coleodactylus meridionalis*; (B) *Enyalius bibronii*; (C) *Micrablepharus maximilianii*; (D) *Polychrus marmoratus*; (E) *Strobilurus torquatus*; (F) *Amphisbaena alba*; (G) *Crotalus durissus*; (H) *Epicrates assisi*; (I) *Epictia borapeliotes*; (J) *Erythrolamprus viridis*; (K) *Oxyrhopus trigeminus*; (L) *Sibon nebulatus*



Fonte: Acervo de fotos de Robson W. Ávila

A riqueza de anfisbenídeos para a localidade consiste em quatro espécies documentadas, incluindo dois novos registros: *Amphisbaena pretrei* e *Amphisbaena vermicularis*. Para os lagartos, há a presença da espécie exótica *Hemidactylus mabouia*, uma

espécie invasora geralmente associada a ambientes antrópicos, mas que também ocorre em ambientes naturais (Rocha *et al.*, 2011). Até o presente estudo era o único representante do gênero na área, entretanto um exemplar de *Hemidactylus agrius* foi registrado em Itapiúna, uma cidade de baixa altitude do Maciço.

Para às serpentes, a maioria das espécies é caracterizada por uma distribuição ampla na Caatinga, como *Crotalus durissus* e *Oxyrhopus trigeminus* (Borges-Nojosa, 2007). Destaca-se também a ocorrência da rara espécie *Cercophis auratus*, recentemente registrada na região (Bezerra *et al.*, 2020). Além disso, o Maciço de Baturité é a única localidade do estado do Ceará que possui registros da maior serpente peçonhenta da América do Sul, a surucucu, *Lachesis rhombeata*, além da jararaca-verde, *Bothrops bilineatus* (Cavalcante *et al.*, 2022), e da dormideira, *Dipsas indica* (Gonzalez *et al.*, 2024) (Apêndice C).

Pela primeira vez um quelônio foi coletado na região, trata-se de um cágado da espécie *Phrynops geoffroanus*. O exemplar foi recolhido em uma estrada no município de Guaramiranga em 2022, sugerindo a possibilidade da presença de outras espécies de Testudines no Maciço de Baturité. No entanto, devido à escassez de estudos e às poucas expedições que exploram os lagos da região, torna-se desafiador encontrar mais indivíduos.

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente e Mudança de Clima do Estado do Ceará (SEMA), das 14 espécies da herpetofauna ameaçadas no estado, oito (61,5%) estão presentes no Maciço de Baturité: *Apostolepis thalesdelemai*, *Atractus ronnie*, *Lachesis rhombeata*, *Leposoma baturitensis*, *Placosoma limaverdorum*, *Rhinella casconi*, *Spilotes sulphureus* e *Stenolepis ridleyi*. É pertinente observar que alguns desses registros divergem com os dados da International Union for Conservation of Nature (IUCN) sugerindo que, embora determinadas espécies possam não estar ameaçadas globalmente, seu status no estado do Ceará é distinto, demandando uma atenção específica para essas populações na região.

No que se refere a conservação, a intensa atividade antrópica está levando ao desmatamento deste enclave. Segundo Cavalcante *et al.* (2000), uma área desflorestada a 24 anos, no seu processo de recuperação apresenta uma vegetação diferente de uma mata primária localizada no mesmo brejo. Tais mudanças possuem consequências diretas na herpetofauna, com impactos consideráveis nos habitats dessas espécies. Essa realidade, atrelada à ausência de atividade de educação ambiental e de fiscalização na região indicam possíveis alterações irreversíveis futuramente, como a extinção de certas espécies.

Figura 4 - Novos registros para o Maciço de Baturité. (A) *Dendropsophus nanus*; (B) *Elachistocleis piauiensis*; (C) *Leptodactylus fuscus*; (D) *Physalaemus albifrons*; (E) *Pseudopaludicola mystacalis*; (F) *Pseudopaludicola pocoto*; (G) *Amphisbaena pretrei*; (H) *Amphisbaena vermicularis*; (I) *Boiruna sertaneja*; (J) *Ameivula pyrrhogularis*; (K) *Hemidactylus agrius*; (L) *Phrynops geoffroanus*.



Fonte: Acervo de fotos de Robson W. Ávila

### 3.1. Remarcações taxonômicas

#### 3.1.2. Classe *Amphibia*

##### 3.1.2.1. Gênero *Dendropsophus*

Uma espécie do gênero era comumente identificada como *Dendropsophus* aff. *decipiens* (Borges-Nojosa, 2007; Roberto & Loebmann, 2016). Após análises do canto de

anúncio, características morfológicas e da posição filogenética embasada com sequências genéticas de DNA mitocondrial, R. Oliveira *et al.* (2021) constata esta espécie como nova, denominando-a *Dendropsophus tapacurensis*.

#### 3.1.2.2. Gênero *Pithecopus*

Caramaschi (2006) e Roberto & Loebmann (2016) identificaram a espécie *Phyllomedusa nordestina* para um espécime presente no Maciço de Baturité da família *Phyllomedusidae*. Entretanto, Duellman *et al.* (2016) realocou este anuro para o gênero *Pithecopus*, denominando-a *Pithecopus nordestinus*. Após estudos genéticos, Andrade *et al.* (2020), identificou que o Rio São Francisco funcionou como uma barreira geográfica para a família dessas pererecas arborícolas, criando dois clados principais altamente divergentes: um deles compostos por indivíduos ao Sul do rio, permanecendo *P. nordestinus*, e o outro ao Norte do rio, onde se encontra o estado do Ceará, descrevendo uma nova espécie *Pithecopus gonzagai*.

#### 3.1.2.3. Gênero *Pristimantis*

Inicialmente Borges-Nojosa (2007) designava este anuro como *Eleutherodactylus* gr. *ramagii*, contudo este grupo foi realocado para o gênero *Pristimantis* (Canedo & Haddad, 2012). Esta denominação permaneceu em Roberto & Loebmann (2016), como *Pristimantis* sp.. Posteriormente, por meio de evidências acústicas, morfológicas e moleculares, as populações do Ceará foram separadas de outras espécies do gênero, sendo nomeada *Pristimantis relictus* (Roberto *et al.*, 2022).

#### 3.1.2.4. Gênero *Rhinella*

A princípio, uma das espécies do gênero *Rhinella* no Maciço de Baturité era designada *Rhinella hoogmoedi* (Caramaschi & Pombal Jr., 2006; Roberto e Loebmann, 2016). Posteriormente, Ávila *et al.* (2018) analisaram alguns espécimes do grupo *Rhinella margaritifera*, localizados nos municípios de Guaramiranga e Pacoti, envolvendo a inspeção de dados moleculares, da bioacústica e da variedade morfológica, diante disto, constatou-se que a espécie do local era *Rhinella gildae*. Pereyra *et al.* (2021) verificaram a evolução do gênero *Rhinella* e descreveram que, devido a distâncias genéticas muito baixas e ausência de

diferenças morfológicas inequívocas, *R. gildae* era um sinônimo júnior para *Rhinella dapsilis*. Contudo, Fouquet *et al.* (2024) analisaram o grupo *R. margaritifera*, e sugeriram que *R. gildae* seja um sinônimo para esta. Nessa perspectiva, os autores indicam que a presença de *R. dapsilis* no grupo *R. margaritifera* está equivocada, representando um falso positivo, devido a estar incorporada com base em dados moleculares, embora sejam morfológica e acusticamente distintas. Entretanto, apesar da sugestão, a identificação continua sendo *R. dapsilis*.

#### 3.1.2.5. Gênero *Scinax*

Borges-Nojosa (2007), identificou uma espécie do gênero previamente conhecida como *Scinax* aff. *fuscovarius*. Posteriormente Roberto & Loebmann (2016) designou esta espécie da região como *Scinax* aff. *hayii*. Novaes-E-Fagundes *et al.* (2021), com base nas características morfológicas do adulto e análises bioacústicas, nomearam esta nova espécie *Scinax tropicalia*.

### 3.1.3. Classe *Reptilia*

#### 3.1.3.1. Gênero *Apostolepis*

Inicialmente, Nascimento & Lima-Verde (1989) registraram para a localidade a serpente do gênero *Apostolepis nigrolineata*. Entretanto, após análises Borges-Nojosa (2007) e Roberto & Loebmann (2016), consideraram que se tratava de uma espécie ainda não descrita. Posteriormente, Borges-Nojosa *et al.* (2016) descreveram duas novas espécies para o estado do Ceará com base em caracteres morfológicos, *Apostolepis thalesdelemai* e *Apostolepis mariae*, sendo a primeira para o Planalto de Ibiapaba e a segunda para o Maciço de Baturité e Maranguape. Contudo, Entiauspe-Neto *et al.* (2020a), definiram *A. mariae* como um sinônimo júnior de *A. thalesdelemai*, devido às baixas divergências morfológicas, impossibilitando que fossem duas espécies diferentes.

#### 3.1.3.2. Gênero *Chironius*

Em Borges-Nojosa (2007), a população de serpentes da localidade eram designadas *Chironius bicarinatus*. Nos trabalhos posteriores de Guedes *et al.* (2014) e Roberto &

Loebmann (2016), há o acréscimo de mais uma espécie para localidade, *Chironius carinatus*, e em Entiauspe-Neto *et al.* (2020c), *C. bicarinatus* está presente. Contudo, após evidências moleculares e ecológicas, além de análises dos caracteres morfológicos quantitativos e qualitativos, Sudré *et al.* (2024) reconheceram uma linhagem nova no gênero, que indica que a população desta localidade representava uma espécie inédita restrita ao Maciço, designada *Chironius dracomaris*.

#### 3.1.3.3. Gênero *Lachesis*

Vários estudos creditavam a serpente do gênero *Lachesis* da localidade como *L. muta* (e.g. Feitosa *et al.*, 1994; Borges-Nojosa, 2007; Fernandes-Ferreira *et al.*, 2011; Guedes *et al.* 2014; Roberto & Loebmann, 2016; Malveira *et al.*, 2021). Entretanto, após uma intensa pesquisa colaborativa, Hamdan *et al.* (2024), por meio de genômica de alta resolução, dados de genômica, análise ecológica e morfológica, designou-se que a espécie se tratava na verdade de *Lachesis rhombeata*. Além disso, os autores definiram a população de *L. rhombeata* do Maciço de Baturité como uma unidade evolutivamente significativa (ESU) para conservação.

#### 3.1.3.4. Gênero *Leptodeira*

Ao longo de muitos anos, a população de serpentes do gênero *Leptodeira* do Maciço de Baturité foi identificada como *L. annulata* (e.g. Borges-Nojosa, 2007; Guedes *et al.*, 2014; Roberto & Loebmann, 2016). Entretanto, depois de avaliar a relação filogenética das espécies, além de características morfológicas, Costa *et al.* (2022) identificou que tais populações se tratava de uma espécie nova, nomeada de *Leptodeira tarairiu*.

#### 3.1.3.5. Gênero *Leptophis*

Em Borges-Nojosa (2007) a população de serpentes do gênero na região era tratada como *Leptophis* aff. *ahaetulla*. Posteriormente, em Guedes *et al.* (2014) e em Roberto & Loebmann (2016), definiram a espécie como *Leptophis ahaetulla*. Todavia, após análises da morfológica externa e do hemipênis, juntamente com dados moleculares, Albuquerque *et al.* (2022), descreveram uma nova espécie para a localização, descartando a identificação pretérita, intitulado-a *Leptophis dibernardoi*.

### 3.1.3.6. Gênero *Micrurus*

Popularmente conhecida como cobra-coral, uma das espécies do gênero *Micrurus* presentes no Maciço de Baturité foi inicialmente identificada como *Micrurus ibiboboca* (Borges-Nojosa, 2007; Pires *et al.*, 2014). Posteriormente, Guedes *et al.* (2014) e Roberto & Loebmann (2016) retrataram a serpente como *Micrurus* aff. *ibiboboca*, pois sua descrição não se assemelhava à original, indicando que se tratava de uma nova espécie. Após estudos moleculares, e análises morfológicas, a nova espécie foi nomeada *Micrurus bonita* (Nascimento *et al.*, 2024).

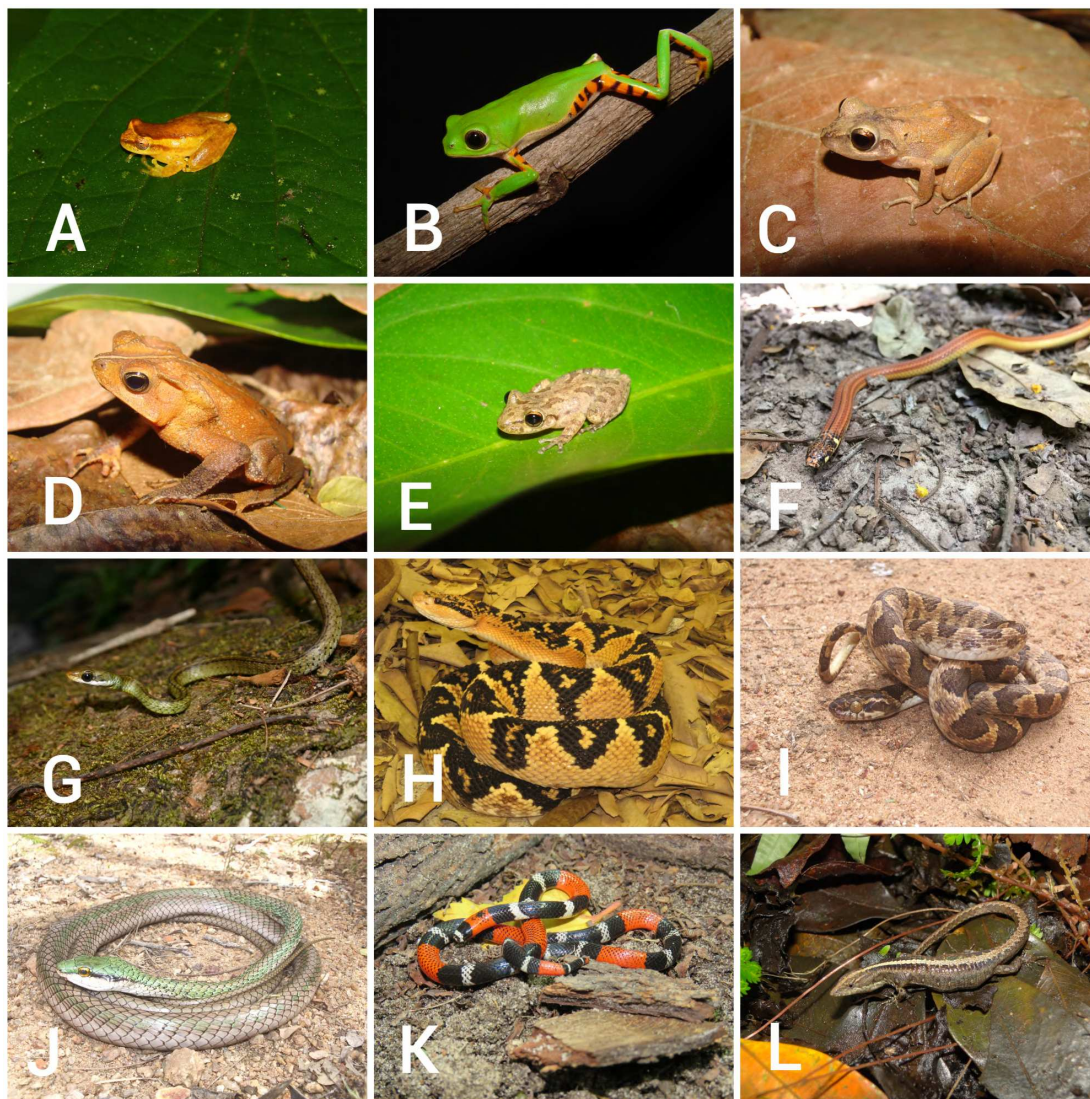
### 3.1.3.7. Gênero *Placosoma*

Uma espécie do gênero, que ainda não havia sido descrita, estava presente em trabalhos de Borges-Nojosa & Caramaschi (2003), Borges-Nojosa (2007) e em Roberto & Loebmann (2016). Após uma análise morfológica minuciosa, observou-se características que diferenciam estas populações dos demais representantes do gênero, sendo descrita uma nova espécie, *Placosoma limaverdorum* (Borges-Nojosa *et al.*, 2016).

## 3.2. Possíveis registros incorretos

O número escasso de trabalhos focados exclusivamente para a região do Maciço de Baturité, traz consigo registros errôneos, sem vouchers de identificação. Isso pode ser evidenciado pela presença de duas espécies de anfíbios catalogadas de maneira errada: *Leptodactylus furnarius*, presentes nos trabalhos de Borges-Nojosa (2007) e Roberto & Loebmann (2016), que não ocorre no estado do Ceará, sendo seu registro mais próximo nos estados da Bahia e Tocantins (Dos Santos *et al.*, 2010); e *Chthonerpeton arii*, uma gimnofiona restrita à Caatinga, com pouquíssimos registros, sendo o mais próximo à sua localidade tipo de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará (Cascon & Lima-Verde, 1994). Em virtude da sua inadequação para a localidade em questão, optamos por não incluir tais exemplares no presente estudo.

Figura 5 - Espécies que receberam remarcação taxonômica: (A) *Dendropsophus tapacurensis*; (B) *Pithecopus gonzagai*; (C) *Pristimantis relictus*; (D) *Rhinella dapsilis*; (E) *Scinax tropicalia*; (F) *Apostolepis thalesdelemai*; (G) *Chironius draconmaris*; (H) *Lachesis rhombeata*; (I) *Leptodeira tarairiu*; (J) *Leptophis dibernardoi*; (K) *Micrurus bonita*; (L) *Placosoma limaverdorum*



Fonte: Acervo de fotos de Robson W. Ávila

#### 4. CONCLUSÃO

A atualização da herpetofauna do Maciço de Baturité possibilita uma análise mais aprofundada da sua composição. Isso inclui a especificação da distribuição das espécies diante dos 13 municípios e os seus respectivos vouchers e status de conservação, além da inclusão de 12 novos registros para o brejo-de-altitude.

A região abriga sete espécies endêmicas do Ceará, das quais cinco estão listadas na lista vermelha do estado: *Rhinella casconi*, *Placosoma limaverdorum*, *Lachesis rhombeata*, *Atractus ronnie* e *Apostolepis thalesdelemai*. Essa situação é extremamente preocupante para o futuro dessas populações, que correm o risco de se extinguirem devido, principalmente, à atividade humana. Na região, ocorre uma intensa modificação da paisagem natural, com a substituição de ambientes nativos por áreas cultivadas, especialmente para o plantio de café, banana e chuchu. Esse processo leva à fragmentação e destruição do habitat, impactando diretamente a fauna local.

Muitas espécies não possuem dados de conservação, especialmente aquelas que foram recentemente descritas. Nesse contexto, torna-se necessário a realização de mais estudos na área, para que haja uma análise sobre a situação das populações neste enclave florestal nordestino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Nelson R. *et al.* A new species of parrot-snake of the genus *Leptophis* Bell, 1825 (Serpentes, Colubridae) from the semi-arid region of Brazil. **South American Journal of Herpetology**, v. 23, n. 1, p. 7-24, 2022.

ANDRADE-LIMA, Dárdano de. **Contribuição ao estudo do paralelismo da flora amazônico-nordestina**. Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco, 1966.

ANDRADE-LIMA, Dárdano. de. Present-day forest refuges in northeastern Brazil. **Biological diversification in the tropics**, v. 245, p. 251, 1982.

ANDRADE, Felipe S. *et al.* A new cryptic species of *Pithecopus* (Anura, Phyllomedusidae) in north-eastern Brazil. **European Journal of Taxonomy**, v. 723, p. 108-134, 2020.

ARAÚJO, Kássio C. *et al.* Axanthism in the treefrog *Dendropsophus minutus* Peters, 1872 (Anura: Hylidae) from a relictual forest mountain in Northeastern Brazil. **Herpetology Notes**, v. 13, p. 257-259, 2020.

ARAÚJO, Kássio C. *et al.* Knowledge leads to protection: anuran composition and conservation of the 'Brejos de altitude' of Northeastern Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, p. 1-10, 2024.

ARRUDA, Mariny O. *et al.* Predation of *Pristimantis relictus* by *Chironius dracomaris* in the Baturité Massif, state of Ceará, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 17, p. 441-444, 2024a.

ARRUDA, Mariny O. *et al.* Herpetofauna in Caatinga areas of the Lower Jaguaribe river region, Ceará, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 17, p. 607-619, 2024b.

ASCENSO, Alexandre C.; COSTA, Joao C.L.; PRUDENTE, Ana L.C. Taxonomic revision of the *Erythrolamprus reginae* species group, with description of a new species from Guiana Shield (Serpentes: Xenodontinae). **Zootaxa**, v. 4586, n. 1, p. 065-097, 2019.

AVILA, Robson W. *et al.* On *Rhinella gildae* Vaz-Silva, Maciel, Bastos Pombal 2015 (Anura: Bufonidae): Phylogenetic relationship, morphological variation, advertisement and release calls and geographic distribution. **Zootaxa**, v. 4462, n. 2, p. 274-290, 2018.

BALDISSERA, Flavio A. J.; CARAMASCHI, Ulisses; HADDAD, Célio FB. Review of the *Bufo crucifer* species group, with descriptions of two new related species (Amphibia, Anura, Bufonidae). **Arquivos do Museu Nacional**, v. 62, n. 3, p. 255-282, 2004.

BATISTA-OLIVEIRA, Dalilange. *et al.* Nematodes Infecting the Shield Frog *Adelophryne baturitensis* in Rainforest Enclaves of Brazilian Semiarid. **Caldasia**, v. 46, n. 1, 2024.

BEZERRA, Castiele H. *et al.* First record of the rare snake *Cercophis auratus* (Schlegel, 1837)(Serpentes: Colubridae: Dipsadinae) in a relictual forest enclave at Caatinga.

**Cuadernos de Herpetología**, v. 34, 2020.

BIGARELLA, J.J. & ANDRADE-LIMA, D. Paleoenvironmental Changes in Brazil. In: Prance, G.T., Ed., **Biological Diversification in the Tropics**, Columbia University Press, New York, p. 27-39, 1982.

BORGES-NOJOSA, Diva M.; LIMA, Daniel C. Dieta de *Drymoluber dichrous* (Peters, 1863) dos Brejos de altitude do Estado do Ceará, Brasil (Serpentes, Colubridae). **Bol. Mus. Nac. R. Janeiro**, v. 468, p. 1-5, 2001.

BORGES-NOJOSA, Diva M.; CARAMASCHI, Ulisses. Composição e análise comparativa da diversidade e das afinidades biogeográficas dos lagartos e anfisbenídeos (Squamata) dos brejos nordestinos. In: Leal, I.R.; Tabarelli, M. & Silva, J.M.C. da. **Ecologia e conservação da Caatinga**, v. 1, p. 489-540, 2003.

BORGES-NOJOSA, Diva. M., CASCON, Paulo. Herpetofauna da Área Reserva da Serra das Almas, Ceará. In: **Análise das Variações da Biodiversidade do Bioma Caatinga**, p. 243–258. Araújo, F.S., Rodal, M.J.N., Barbosa, M.R.V. Eds, 2005

BORGES-NOJOSA, Diva M. Diversidade de anfíbios e répteis da Serra de Baturité, Ceará. In: Oliveira, T.S. de. & Araújo, F.S. de. **Diversidade e conservação da biota na serra de Baturité, Ceará**, v. 1, p. 224-247, 2007.

BORGES-NOJOSA, Diva M. *et al.* Avaliação do impacto do manejo florestal sustentável na herpetofauna de duas áreas de caatinga nos municípios de Caucaia e Pacajus no Estado do Ceará. In: **Uso Sustentável e Conservação dos Recursos Florestais da Caatinga**, p. 315–330. 2010.

BORGES-NOJOSA, Diva M.; CARAMASCHI, Ulisses; RODRIGUES, Miguel T. A new species of lizard *Placosoma* Tschudi, 1847 (Squamata: Gymnophthalmidae) from the relictual forest mountains of the State of Ceará, Brazil. **Zootaxa**, v. 4169, n.1, p. 160-170, 2016a.

BORGES-NOJOSA, Diva M. *et al.* Two new species of *Apostolepis* Cope, 1862 (Serpentes: Elapomorhini) from brejos de altitude in northeastern Brazil. **Revista Nordestina de Zoologia**, v. 10, n. 2, p. 74-94, 2016b

BORGES-NOJOSA, Diva M. Record of defensive behaviors in two species of *Odontophrynus* Reinhardt and Lütken, 1862 (Anura: Odontophrynidae). **Herpetology Notes**, v. 9, p. 67-71, 2016.

BORGES-NOJOSA, Diva M. *et al.* Expanding the known range of *Caecilia tentaculata* (Amphibia: Gymnophiona) to relict mountain forests in northeastern Brazil: linking Atlantic forests to the Amazon. **Salamandra**, v. 53, n. 3, p. 429-434, 2017.

BORGES-NOJOSA, Diva M. *et al.*: Herpetofauna ameaçada e estratégias de conservação. In: ABRAHÃO, C. R. *et al.* **Plano de ação nacional para a conservação da herpetofauna ameaçada da Mata Atlântica Nordestina**. Brasília: ICMBio-Instituto Chico Mendes, p. 144-161, 2018.

- BORGES-LEITE, Maria J.; RODRIGUES, João F.M., BORGES-NOJOSA, Diva M. Herpetofauna of a coastal region of northeastern Brazil. **Herpetology Notes**, v. 7, p. 405–413, 2014.
- BRITO, Lucas; AGUIAR, Felipe; CASCON, Paulo. Diet composition and activity patterns of *Odontophrynus carvalhoi* Savage and Cei, 1965 (Anura, Cycloramphidae) from a humid tropical rainforest in northeastern Brazil. **South American Journal of Herpetology**, v. 7, n. 1, p. 55-61, 2012.
- CANEDO, Clarissa; HADDAD, Célio FB. Phylogenetic relationships within anuran clade Terrarana, with emphasis on the placement of Brazilian Atlantic rainforest frogs genus *Ischnocnema* (Anura: Brachycephalidae). **Molecular Phylogenetics and evolution**, v. 65, n. 2, p. 610-620, 2012.
- CAPES, Periódicos. **Periódicos Capes**. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 02 novembro 2024
- CARAMASCHI, ULISSES. Redefinição do grupo de *Phyllomedusa hypochondrialis*, com redescrição de *P. megacephala* (Miranda-Ribeiro, 1926), revalidação de *P. azurea* Cope, 1862 e descrição de uma nova espécie (Amphibia, Anura, Hylidae). **Arquivos do Museu Nacional**, v. 64, n. 2, p. 159-179, 2006.
- CARAMASCHI, Ulisses; POMBAL JR, José P. A new species of *Rhinella* Fitzinger, 1826 from the Atlantic rain forest, eastern Brazil (Amphibia, Anura, Bufonidae). **Papéis avulsos de zoologia**, v. 46, p. 251-259, 2006.
- CASSIANO-LIMA, Daniel. **A bananicultura na área de proteção ambiental da Serra de Maranguape-CE e suas implicações no ambiente físico, humano e na biodiversidade**. 2005. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.
- CASTRO, Deborah P. *et al.* Composition and diversity of anurans from rock outcrops in the Caatinga Biome, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 11, p. 189–195, 2018
- CASTRO, Deborah P. *et al.* Herpetofauna of protected areas in the Caatinga VI: the Ubajara National Park, Ceará, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 12, p. 727–742. 2019.
- CAVALCANTE, Arnóbio. de; SOARES, J. J.; FIGUEIREDO, M. A. Comparative phytosociology of tree sinusiae between contiguous forests in different stages of succession. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 60, p. 551-562, 2000.
- CAVALCANTE, Thabata *et al.* An unexpected record of the Green Jararaca *Bothrops bilineatus* (Wied-Neuwied, 1821) in the state of Ceará, northeastern Brazil (Serpentes: Viperidae). **Herpetology Notes**, v. 15, p. 867-871, 2022.
- COSTA, Tais B. *et al.* Herpetofauna of protected areas in the Caatinga VII: Aiuaba Ecological Station (Ceará, Brazil). **Herpetology Notes**, v. 11, p. 929-941, 2018.

COSTA, João C.L. *et al.* Reassessing the systematics of *Leptodeira* (Serpentes, Dipsadidae) with emphasis in the South American species. **Zoologica Scripta**, v. 51, n. 4, p. 415-433, 2022.

CUNHA, Osvaldo R.; LIMA-VERDE, José S. & LIMA, Almira C. M. Novo gênero e espécie de lagarto do Estado do Ceará (Lacertilia: Teiidae). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, série Zoologia, v. 7, n.2, p. 163-176, 1991.

DAUGHERTY, Charles H.; PATTERSON, G. B.; HITCHMOUGH, R. A. Taxonomic and conservation review of the New Zealand herpetofauna. **New Zealand journal of zoology**, v. 21, n. 4, p. 317-323, 1994.

DE SÁ, Rafael O. *et al.* Systematics of the neotropical genus *Leptodactylus* Fitzinger, 1826 (Anura: Leptodactylidae): phylogeny, the relevance of non-molecular evidence, and species accounts. **South American Journal of Herpetology**, v. 9, n. s1, 2014.

DOS SANTOS, Tiago G. *et al.* Amphibia, Anura, Leptodactylidae, *Leptodactylus furnarius* Sazima and Bokermann, 1978: Geographic distribution extension in Brazil. **Check list**, p. 253-254, 2010.

DUELLMAN, William E.; MARION, Angela B.; HEDGES, S. Blair. Phylogenetics, classification, and biogeography of the treefrogs (Amphibia: Anura: Arboranae). **Zootaxa**, v. 4104, n. 1, p. 1–109, 2016.

ENTIAUSPE-NETO, Omar M. *et al.* Taxonomic status of two simultaneously described *Apostolepis* Cope, 1862 species (Dipsadidae: Elapomorhini) from Caatinga enclaves moist forests, Brazil. **Journal of Herpetology**, v. 54, n. 2, p. 225-234, 2020a.

ENTIAUSPE-NETO, Omar M. *et al.* Revisiting the taxonomic status of *Apostolepis sanctaeritae*, a forgotten Neotropical dipsadid snake. **Salamandra**, v. 56, n. 4, 2020b.

ENTIAUSPE-NETO, Omar M. *et al.* Taxonomic revision of *Chironius bicarinatus* (Wied 1820)(Serpentes: Colubridae), with description of a new species. **Herpetological Monographs**, v. 34, n. 1, p. 98-115, 2020c.

FEITOSA, Regina F. G.; MELO, Iva M. L. A.; MONTEIRO, Helena S. A. Epidemiologia dos acidentes por serpentes peçonhentas no Estado do Ceará-Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 30, p. 295-301, 1997.

FERNANDES-FERREIRA, Hugo *et al.* Folklore concerning snakes in the Ceará State, northeastern Brazil. **Sitentibus Série Ciências Biológicas**, v. 11, n. 2, p. 153-163, 2012.

FOUQUET, Antoine *et al.* Integrative species delimitation and biogeography of the *Rhinella margaritifera* species group (Amphibia, Anura, Bufonidae) suggest an intense diversification throughout Amazonia during the last 10 million years. **Systematics and Biodiversity**, v. 22, n. 1, p. 2291086, 2024.

FROST, Darrel R. **Amphibian Species of the World**: an Online Reference. 2024. Disponível em: <https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php>. Acesso em: 02 novembro 2024

GONZALEZ, Rodrigo C. *et al.* New record and geographic distribution of *Dipsas indica* Laurenti, 1768 in the state of Ceará, northeastern Brazil. **Herpetologia Brasileira**, v. 13, n. 1, p. 147-152. 2024.

GUEDES, Thais B. *et al.* Diversity, natural history, and geographic distribution of snakes in the Caatinga, Northeastern Brazil. **Zootaxa**, v. 3863, n. 1, p. 1-93, 2014.

GUILHON, Bruno F. *et al.* First record of tail bifurcation in the spiny-tailed lizard *Strobilurus torquatus* Wiegmann, 1834, with additional reports for lizards of the Caatinga ecoregion. **Herpetology Notes**, v. 17, p. 523-526, 2024.

HAMDAN, Breno *et al.* When a name changes everything: taxonomy and conservation of the Atlantic bushmaster (*Lachesis Daudin, 1803*)(Serpentes: Viperidae: Crotalinae). **Systematics and Biodiversity**, v. 22, n. 1, p. 2366215, 2024.

HOOGMOED, Marinus. S.; BORGES, Diva M.; CASCON, Paulo. Three new species of the genus *Adelophryne* (Amphibia: Anura: Leptodactylidae) from northeastern Brazil, with remarks on the other species of the genus. **Zoologische Mededelingen**, v. 68, n. 24, p. 271-300, 1994.

HOLANDA, Vitoria H.; BATISTA OLIVEIRA, Dalilange, & ÁVILA, Robson W. Helmitos infectando el sapo bom jardim *Rhinella dapsilis* de un enclave de la mata Atlántica. **Neotropical Helminthology**, v. 18, n. 2, p. 241–247, 2024.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 02 novembro 2024.

LOEBMANN, Daniel *et al.* New records of *Atractus ronnie* (Serpentes, Colubridae) in relictual forests from the state of Ceará, Brazil, and comments on meristic and morphometric data. **Biotemas**, v. 22, n. 1, p. 169-173, 2009.

LOEBMANN, Daniel., HADDAD, Célio F.B. Amphibians and reptiles from a highly diverse area of the Caatinga domain: composition and conservation implications. **Biota Neotropica**, v. 10, p. 227–256, 2010.

MALVEIRA, S. K. M. *et al.* Acidente por Surucucu (*Lachesis sp*) no Estado do Ceará: Relato de caso. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e23909-e23909, 2021.

MÂNGIA, Sarah *et al.* Revising the taxonomy of *Proceratophrys* Miranda-Ribeiro, 1920 (Anura: Odontophrynidae) from the Brazilian semiarid Caatinga: Morphology, calls and molecules support a single widespread species. **Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research**, v. 58, n. 4, p. 1151-1172, 2020.

PDTIS. **Plano de desenvolvimento do turismo sustentável Polo Maciço de Baturité**. Fortaleza, Ceará. 2014. Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/59/2018/09/PDITS-macico-baturite-tomo-I.pdf>. Acesso em: 01 março de 2025

MIRALLES, Aurélien; CARRANZA, Salvador. Systematics and biogeography of the Neotropical genus *Mabuya*, with special emphasis on the Amazonian skink *Mabuya*

*nigropunctata* (Reptilia, Scincidae). **Molecular phylogenetics and evolution**, v. 54, n. 3, p. 857-869, 2010.

MONTINGELLI, Giovanna G. *et al.* Higher-level phylogenetic affinities of the Neotropical genus *Mastigodryas* Amaral, 1934 (Serpentes: Colubridae), species-group definition and description of a new genus for *Mastigodryas bifossatus*. **Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research**, v. 57, n. 2, p. 205-239, 2019.

MOURA-FILHO, Antônio E. *et al.* Predation on the lizard *Coleodactylus meridionalis* (Boulenger, 1888) and on the rain frog *Pristimantis sp.* by Ctenidae spiders in humid highland forests of the Caatinga of northeastern Brazil. **Herpetology Notes**, v. 14, p. 625-627, 2021.

NARVAES, Patricia; RODRIGUES, Miguel T. Taxonomic revision of *Rhinella granulosa* species group (Amphibia, Anura, Bufonidae), with a description of a new species. **Arquivos de Zoologia**, v. 40, n. 1, p. 1-73, 2009.

NASCIMENTO, Francisco P. & LIMA-VERDE, José S. Ocorrência de ofídios de ambientes florestais em enclaves de matas úmidas do Ceará (Ophidia: Colubridae). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, v. 5, p. 95-100, 1989.

NASCIMENTO, Lywouty R.S. *et al.* Integrative taxonomy of *Micrurus ibiboboca* (Merrem, 1820)(Serpentes, Elapidae) reveals three new species of coral snake. **Systematics and Biodiversity**, v. 22, n. 1, p. 2315958, 2024.

NOVAES-E-FAGUNDES, Gabriel *et al.* A new species of *Scinax* Wagler (Hylidae: Scinaxini) from the tropical forests of Northeastern Brazil. **Zootaxa**, v. 4903, n. 1, p. 1–41, 2021.

OLIVEIRA, Rogério F. de *et al.* A new species of the *Dendropsophus decipiens* Group (Anura: Hylidae) from Northeastern Brazil. **Plos one**, v. 16, n. 7, p. e0248112, 2021.

OLIVEIRA, Cícero R. *et al.* Herpetofauna from a Caatinga area at Farias Brito municipality, Ceará State, Northeastern Brazil. **Herpetology Notes**, v. 14, p. 135–146. 2021.

PASSOS, Paulo; FERNANDES, Daniel S.; BORGES-NOJOSA, Diva M. A new species of *Atractus* (Serpentes: Dipsadinae) from a relictual forest in northeastern Brazil. **Copeia**, v. 2007, n. 4, p. 788-797, 2007.

PEREYRA, Martín O. *et al.* Evolution in the genus *Rhinella*: a total evidence phylogenetic analysis of Neotropical true toads (Anura: Bufonidae). **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 447, n. 1, p. 1-156, 2021.

PIRES, Matheus G. *et al.* A new species of triadal coral snake of the genus *Micrurus* Wagler, 1824 (Serpentes: Elapidae) from northeastern Brazil. **Zootaxa**, v. 3811, n. 4, p. 569-584, 2014.

QUIRINO, Tatiana F. *et al.* Helminths que infectan el escuerzo de Carvalho *Odontophrynus Carolhoi* del estado brasileño de ceará. **Neotropical Helminthology**, v. 17, n. 2, p. 247-258, 2023.

QUIRINO, Tatiana F. *et al.* First record of predation on *Cyclodontina maranguapensis* (Baker, 1913) (Mollusca: Odontostomidae) by the cloudy snail-eating *Sibon nebulatus* (Linnaeus,

1758) (Squamata: Dipsadidae) in Northeast Brazil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais**, v. 19, n. 2, 2 set. 2024.

RESEARCHGATE. **ResearchGate**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>. Acesso em: 02 novembro 2024.

RIBEIRO, Samuel C. *et al.* Amphibians and reptiles from the Araripe bioregion, northeastern Brazil. **Salamandra**, v. 48, n. 3, p. 133-146, 2012.

ROBERTO, Igor J.; VEIGA, S. *Leptotyphlops borapeliotes*: Geographic distribution. **Herpetological Review**, v. 40, p. 238, 2009.

ROBERTO, Igor J.; BRITO, Lucas; CASCON, Paulo. Temporal and spatial patterns of reproductive activity in *Rhinella hoogmoedi* (Anura: Bufonidae) from a tropical rainforest in northeastern Brazil, with the description of its advertisement call. **South American Journal of Herpetology**, v. 6, n. 2, p. 87-97, 2011.

ROBERTO, Igor J.; BRITO, Lucas; THOMÉ, Maria T. C. A new species of *Rhinella* (Anura: Bufonidae) from northeastern Brazil. **South American Journal of Herpetology**, v. 9, n. 3, p. 190-199, 2014.

ROBERTO, Igor J.; LOEBMANN, Daniel. Composition, distribution patterns, and conservation priority areas for the herpetofauna of the state of Ceará, northeastern Brazil. **Salamandra**, v. 52, n. 2, p. 134-152, 2016.

ROBERTO, Igor J. *et al.* A new species of *Pristimantis* Jimnez de la Espada, 1870 (Anura: Strabomantidae) from the Brejos de Altitude in Northeast Brazil. **Zootaxa**, v. 5100, n. 4, p. 521-540, 2022.

ROCHA, Carlos F. D.; ANJOS, Luciano A.; BERGALLO, Helena G. Conquering Brazil: the invasion by the exotic gekkonid lizard *Hemidactylus mabouia* (Squamata) in Brazilian natural environments. **Zoologia (Curitiba)**, v. 28, p. 747-754, 2011.

ROCHA, Carlos F. D. *et al.* The Herpetofauna from Ilha Grande (Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brazil): updating species composition, richness, distribution and endemisms. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 58, p. e20185825, 2018.

RODRIGUES, Miguel T.; BORGES, Diva Maria. A new species of *Leposoma* (Squamata: Gymnophthalmidae) from a relictual forest in semiarid northeastern Brazil. **Herpetologica**, p. 1-6, 1997.

RODRIGUES, Miguel T. Herpetofauna da Caatinga. In: I.R. Leal, M. Tabarelli & J.M.C. Silva (eds.). **Ecologia e conservação da Caatinga**. p. 181-236, 2003.

RODRIGUES, Nayla L. A. *et al.* Feeding habits of *Boana raniceps* (Cope, 1862) in three mountains of Brazilian semiarid. **Universitas Scientiarum**, v. 28, n. 2, p. 257-277, 2023.

SANTANA, Diego J. *et al.*: Anurans from the Middle Jaguaribe River region, Ceará State, Northeastern Brazil. **Biota Neotropica**, v. 15, p. 1–8, 2015.

SANTOS, Francisco L. A.; MEDEIROS, Ésulo M.; DE SOUZA, Marcos J. N. Contexto Hidroclimático do Enclave Úmido do Maciço de Baturité–Ceará: Potencialidades e Limitações ao Uso da Terra. **Revista Geonorte**, v. 3, n. 9, p. 1056–1065, 2012.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 02 novembro 2024.

SEMA [Secretaria do Meio Ambiente]. Diário Oficial do Estado – CE. Portaria SEMA N° 146, de 27 de setembro de 2022 – Dispõe sobre a lista vermelha dos anfíbios e répteis continentais ameaçados de extinção do Ceará. Disponível em: <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20220927/do20220927p01.pdf>. Acesso em 03 março 2025.

SILVA NETA, Aldenir F.; DA SILVA, Marciana C.; ÁVILA, Robson W. Herpetofauna da Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, Estado do Ceará, Nordeste do Brasil. **Bol. Do Mus. De Biol. Mello Leitão**, v. 40, p. 23-48, 2018.

SILVA-SOUSA, Francisca L.; WACHLEVSKI, Milena; PASSOS, Daniel C. The rattle sound emission of the South American rattlesnake *Crotalus durissus* (Squamata: Viperidae). **Bioacoustics**, p. 1-11, 2025.

SILVANO, Débora L.; SEGALLA, Magno V. Conservação de anfíbios no Brasil. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, p. 79-86, 2005.

SILVEIRA, Luís F. *et al.* Para que servem os inventários de fauna?. **Estudos avançados**, v. 24, p. 173-207, 2010.

SPECIESLINK. **SpeciesLink**. 2002. Disponível em: <https://specieslink.net/>. Acesso em: 02 novembro 2024.

SUDRÉ, Vinícius *et al.* Revision of the *Chironius bicarinatus* complex (Serpentes: Colubridae): Redefined species boundaries and description of a new species. **Vertebrate Zoology**, v. 74, p. 85-120, 2024.

Uetz *et al.* **The Reptile Database**. 2024. Disponível em: <http://www.reptile-database.org>. Acesso em: 02 novembro 2024.

VANZOLINI, Paulo. E. A quase-historical approach to the natural history of the differentiation of reptiles in tropical geographic isolates. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 34, p. 189-204.

**APÊNDICE A - ESPÉCIMES DEPOSITADOS QUE REPRESENTAM NOVOS  
REGISTROS PARA O MACIÇO DE BATURITÉ**

**Classe Amphibia:**

*Dendropsophus nanus*: CHUFCA 10240

*Elachistocleis piauiensis*: CHUFCA 9976

*Leptodactylus fuscus*: CHUFCA 12225

*Physalaemus albifrons*: CHUFCA 9977

*Pleurodema diplolister*: CHUFCA 11124

*Pseudopaludicola mystacalis*: CHUFCA 12370

*Pseudopaludicola pocoto*: CHUFCA 9978

**Classe Reptilia:**

*Amphisbaena vermicularis*: CHUFCL 7653, CHUFCL 7654

*Amphisbaena pretrei*: CHUFCL 8006

*Ameivula pyrrhogularis*: CHUFCL 8102, CHUFCL 8103

*Boiruna sertaneja*: CHUFC 4400

*Hemidactylus agrius*: CHUFCL 2308, CHUFCL 2309

*Phrynops geoffroanus*: CHUFCT 99

**APÊNDICE B - ESPÉCIES DE ANFÍBIOS ANALISADAS NESTE ESTUDO, COM SEUS RESPECTIVOS MUNICÍPIOS DE OCORRÊNCIA ACOMPANHADOS COM SEUS NÚMERO DE VOUCHER DE IDENTIFICAÇÃO**

*Adelophryne baturitensis*: **BATURITÉ**: CHUFCA 3909; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 11177; **PACOTI**: CHUFCA 3993; *Adenomera juikitam*: **BATURITÉ**: CHUFCA 3783; *Boana raniceps*: **ARACOIABA**: CHUFCA 12153; **ARATUBA**: CHUFCA 10244; **BATURITÉ**: CHUFCA 9413; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 9954; **MULUNGU**: CHUFCA 10664; **PACOTI**: CHUFCA 9447; **PALMÁCIA**: CHUFCA 1430; **REDENÇÃO**: CHUFCA 12164; *Caecilia tentaculata*: **PACOTI**: CHUFCA 6543; *Corythomantis greeningi*: **ARACOIABA**: CHUFCA 12190; **ARATUBA**: CHUFCA 10246; **BATURITÉ**: CHUFCA 12191; **MULUNGU**: CHUFCA 10267; **REDENÇÃO**: CHUFCA 12192; *Dendropsophus minusculus*: **ARATUBA**: CHUFCA 10232; **BATURITÉ**: CHUFCA 12403; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 2405; **PACOTI**: CHUFCA 2955; **REDENÇÃO**: CHUFCA 12408; *Dendropsophus minutus*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 7706; **MULUNGU**: CHUFCA 10892; **PACOTI**: CHUFCA 3978; *Dendropsophus nanus*: **ARACOIABA**: CHUFCA 12427; **ARATUBA**: CHUFCA 10240; **BATURITÉ**: CHUFCA 12432; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 2976; **PACOTI**: CHUFCA 2987; **REDENÇÃO**: CHUFCA 12441; *Dendropsophus soaresi*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 3792; *Dendropsophus tapacurensis*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 12458; **MULUNGU**: CHUFCA 10894; *Dermatonotus muelleri*: **PACOTI**: CHUFCA 9449; *Elachistocleis piauiensis*: **REDENÇÃO**: CHUFCA 9976; *Leptodactylus fuscus*: **BATURITÉ**: CHUFCA 12225; *Leptodactylus macrosternum*: **ARACOIABA**: CHUFCA 12228; **BATURITÉ**: CHUFCA 10870; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 9573; **MULUNGU**: CHUFCA 10402; **REDENÇÃO**: CHUFCA 12232; *Leptodactylus mystaceus*: **ARATUBA**: CHUFCA 10243; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 3774; *Leptodactylus natalensis*: **BATURITÉ**: CHUFCA 3897; **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 9972; **PACOTI**: CHUFCA 4025; *Leptodactylus pustulatus*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCA 7313; **MULUNGU**: CHUFCA 12521; **PACOTI**: CHUFCA 12022; *Leptodactylus syphax*: **BATURITÉ**: CHUFCA 2874; **MULUNGU**: CHUFCA 10825; **PACOTI**: CHUFCA 9399; *Leptodactylus troglodytes*: **ARATUBA**: CHUFCA 10207; **MULUNGU**: CHUFCA 10849; **REDENÇÃO**: CHUFCA 12222; *Leptodactylus vastus*: **ARACOIABA**: CHUFCA 12259; **ARATUBA**: CHUFCA 10229; **BATURITÉ**: CHUFCA 12257; **CAPISTRANO**: UFTM-A 287;

**GUARAMIRANGA:** CHUFCA 9571; **MULUNGU:** CHUFCA 10868; **REDENÇÃO:** CHUFCA 12262; *Odontophrynus carvalhoi*: **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 10699; **PACOTI:** CHUFCA 9966; *Pithecopus gonzagai*: **ARATUBA:** CHUFCA 10195; **PACOTI:** CHUFCA 12081; *Physalaemus albifrons*: **ARACOIABA:** CHUFCA 12193; **BATURITÉ:** CHUFCA 9977; *Physalaemus cuvieri*: **ARATUBA:** CHUFCA 10238; **BATURITÉ:** CHUFCA 10893; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 11367; **MULUNGU:** CHUFCA 11399; **PACOTI:** CHUFCA 12116; *Pleurodema diplolister*: **MULUNGU:** CHUFCA 11124; *Pristimantis relictus*: **ARATUBA:** CHUFCA 10199; **BATURITÉ:** CHUFCA 10871; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 11172; **MULUNGU:** CHUFCA 10880; **PACOTI:** CHUFCA 12046; *Proceratophrys cristiceps*: **ARATUBA:** CHUFCA 10210; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 9545; **MULUNGU:** CHUFCA 10273; **PACOTI:** CHUFCA 9131; *Pseudopaludicola mystacalis*: **ARACOIABA:** CHUFCA 12370; *Pseudopaludicola pocoto*: **ARACOIABA:** CHUFCA 12375; **BATURITÉ:** CHUFCA 9978; **REDENÇÃO:** CHUFCA 12379; *Rhinella casconi*: **ARATUBA:** CHUFCA 5436; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 11171; *Rhinella dapsilis*: **BATURITÉ:** CHUFCA 4588; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 11169; **MULUNGU:** CHUFCA 2264; **PACOTI:** CHUFCA 9441; *Rhinella diptycha*: **ARACOIABA:** CHUFCA 12268; **ARATUBA:** CHUFCA 10256; **BATURITÉ:** CHUFCA 12276; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 2914; **MULUNGU:** CHUFCA 10260; **PACOTI:** CHUFCA 11167; **PALMÁCIA:** CHUFCA 1434; **REDENÇÃO:** CHUFCA 9973; *Rhinella granulosa*: **ARACOIABA:** CHUFCA 77; **ARATUBA:** CHUFCA 10245; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 3765; **MULUNGU:** CHUFCA 11126; **PACOTI:** CHUFCA 11580; **PALMÁCIA:** CHUFCA 1432; *Scinax tropicalia*: **ARATUBA:** CHUFCA 10224; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 9971; **MULUNGU:** CHUFCA 11135; *Scinax x-signatus*: **ARACOIABA:** CHUFCA 12202; **ARATUBA:** CHUFCA 10219 ; **BATURITÉ:** CHUFCA 11584; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 11596; **MULUNGU:** CHUFCA 10885; **PACOTI:** CHUFCA: 11597; **PALMÁCIA:** CHUFCA 2522; **REDENÇÃO:** CHUFCA 12204; *Siphonops aff. paulensis*: **MULUNGU:** CHUFCA 10918; *Trachycephalus typhonius*: **ACARAPE:** CHUFCA 10344; **ARATUBA:** CHUFCA 10214; **BATURITÉ:** CHUFCA 9127; **GUARAMIRANGA:** CHUFCA 7683; **MULUNGU:** CHUFCA 10291; **PACOTI:** CHUFCA 10271; **PALMÁCIA:** CHUFCA 8676; **REDENÇÃO:** CHUFCA 12360.

**APÊNDICE C - ESPÉCIES DE RÉPTEIS ANALISADAS NESTE ESTUDO, COM SEUS RESPECTIVOS MUNICÍPIOS DE OCORRÊNCIA ACOMPANHADOS COM SEUS NÚMERO DE VOUCHER DE IDENTIFICAÇÃO**

*Adelphostigma occipitalis*: **MULUNGU**: CHUFC 2595; **PACOTI**: CHUFC 3263; *Ameiva ameiva*: **MULUNGU**: CHUFCL 1568; **REDENÇÃO**: CHUFCL 97; *Ameivula pyrrhogularis*: **MULUNGU**: CHUFCL 8234; *Amphisbaena alba*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 2246; *Amphisbaena pretrei*: **MULUNGU**: CHUFCL 8006; *Amphisbaena vermicularis*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 7653; *Amphisbaena sp.*: **ARATUBA**: CHUFCL 7801; **BATURITÉ**: CHUFCL 6078; **PACOTI**: CHUFCL 3127; *Anolis fuscoauratus*: **ARATUBA**: CHUFCL 2158; **BATURITÉ**: CHUFCL 2167; **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 8120; **MULUNGU**: CHUFCL 2156; **PACOTI**: CHUFCL 5262; *Apostolepis cearensis*: **PACOTI**: CHUFC 2349; *Apostolepis thalesdelemai*: **ARATUBA**: CHUFC 4679; **GUARAMIRANGA**: CHUFC 2371; **MULUNGU**: CHUFC 3645; **PACOTI**: CHUFC 3504; *Atractus ronnie*: **BATURITÉ**: CHURCA 15223; **GUARAMIRANGA**: CHUFC 3529; **MULUNGU**: CHUFC 2645; **PACOTI**: CHUFC 3501; *Boa constrictor*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 2363; **PACOTI**: CHUFC 4423; **REDENÇÃO**: CHUFC 4310; *Boiruna sertaneja*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 4400; *Bothrops erythromelas*: **ARATUBA**: CHUFC 4345; **ITAPIÚNA**: CHUFC 816; *Brasiliscincus heathi*: **ARATUBA**: CHUFCL 7804; **MULUNGU**: CHUFCL 7811; **REDENÇÃO**: CHUFCL 7010; *Cercophis auratus*: **PACOTI**: CHUFC 2169; *Chironius dracomaris*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 3230; **PACOTI**: CHUFC 3310; *Coleodactylus meridionalis*: **ARATUBA**: CHUFCL 7810; **BATURITÉ**: CHUFCL 8687; **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 8121; **MULUNGU**: CHUFCL 2372; **PACOTI**: CHUFCL 7169; *Colobosauroides cearensis*: **MULUNGU**: CHUFCL 1661; **PACOTI**: CHUFCL 8003; *Copeoglossum nigropunctatum*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 7861; **MULUNGU**: CHUFCL 7838; **PACOTI**: CHUFCL 7869; *Crotalus durissus*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 4090; **MULUNGU**: CHUFC 2370; *Diploglossus lessonae*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 2299; **PACOTI**: CHUFCL 2301; **PALMÁCIA**: CHUFCL 5065; *Drymarchon corais*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 4474; **MULUNGU**: CHUFC 4438; **PACOTI**: CHUFC 4420; *Drymoluber dichrous*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 2223; **PACOTI**: CHUFC 2221; *Enyalius bibronii*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 2495; **MULUNGU**: CHUFCL 8434; **PACOTI**: CHUFCL 8688; *Epicrates assisi*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC

2855; **PACOTI:** CHUFC 4412; *Epictia borapeliotes*: **MULUNGU:** CHUFC 4456; *Erythrolamprus poecilogyrus*: **ARACOIABA:** CHUFC 1698; **ITAPIÚNA:** CHUFC 1056; **MULUNGU:** CHUFC 2917; *Erythrolamprus reginae*: **GUARAMIRANGA:** CHUFC 3261; **MULUNGU:** CHUFC 2457; **PACOTI:** CHUFC 2821; **PALMÁCIA:** CHUFC 1736; *Erythrolamprus viridis*: **GUARAMIRANGA:** CHUFC 3228; **MULUNGU:** CHUFC 3298; **PACOTI:** CHUFC 2847; *Gymnodactylus geckoides*: **MULUNGU:** CHUFCL 7813; *Hemidactylus agrius*: **ITAPIÚNA:** CHUFCL 2308; *Hemidactylus mabouia*: **ARATUBA:** CHUFCL 7808; **GUARAMIRANGA:** CHUFCL 7655; **MULUNGU:** CHUFCL 8114; **PACOTI:** CHUFCL 4721; **PALMÁCIA:** CHUFCL 2316; *Iguana iguana*: **GUARAMIRANGA:** CHUFCL 7649; **MULUNGU:** CHUFCL 2617; **PACOTI:** CHUFCL 7408; *Imantodes cenchoa*: **BATURITÉ:** CHURCA 15780; **GUARAMIRANGA:** CHUFC 2717; **PACOTI:** CHUFC 2818; *Kentropyx calcarata*: **PACOTI:** CHUFCL 2180; *Lachesis rhombeata*: **GUARAMIRANGA:** CHUFC 3016; **MULUNGU:** CHUFC 4395; **PACOTI:** CHUFC 4422; *Leposoma baturitensis*: **GUARAMIRANGA:** CHUFCL 1951; **PACOTI:** MZUSP 79379; *Leptodeira tarairiu*: **ARACOIABA:** CHUFC 928; **GUARAMIRANGA:** CHUFC 4398; **ITAPIÚNA:** CHUFC 3616; **MULUNGU:** CHUFC 2722; **PALMÁCIA:** CHUFC 3653; *Leptophis dibernardoi*: **MULUNGU:** CHUFC 4557; **PACOTI:** CHUFC 2828; *Mastigodryas boddaerti*: **PACOTI:** CHUFC 2824; *Micrablepharus maximilianii*: **MULUNGU:** CHUFCL 2621; *Micrurus bonita*: **ITAPIÚNA:** CHUFC 3561; **MULUNGU:** CHUFC 2640; **PALMÁCIA:** CHUFC 3633; **REDENÇÃO:** CHUFC 1641; *Micrurus lemniscatus*: **BATURITÉ:** CHUFC 3827; **MULUNGU:** CHUFC 2352; *Micrurus sp.*: **ARATUBA:** CHUFC 3499; *Oxybelis aeneus*: **GUARAMIRANGA:** CHUFC 2355; **MULUNGU:** CHUFC 2356; **PACOTI:** CHUFC 2842; *Oxyrhopus melanogenys*: **ARATUBA:** CHUFC 4428; **BATURITÉ:** CHURCA 15182; **GUARAMIRANGA:** CHUFC 4401; **MULUNGU:** CHUFC 4535; **PACOTI:** CHUFC 4683; *Oxyrhopus trigeminus*: **ARATUBA:** CHUFC 4527; **BATURITÉ:** CHURCA 15181; **GUARAMIRANGA:** CHUFC 4402; **MULUNGU:** CHUFC 2706; **PACOTI:** CHUFC 2767; **PALMÁCIA:** CHUFC 3781; **REDENÇÃO:** CHUFC 1993; *Palusophis bifossatus*: **MULUNGU:** CHUFC 4440; **PACOTI:** CHUFC 2715; *Philodryas nattereri*: **ARACOIABA:** CHUFC 4315; **BATURITÉ:** CHURCA 15183; **GUARAMIRANGA:** CHUFC 2381; **OCARA:** CHUFC 3745; **PALMÁCIA:** CHUFC 3713; *Philodryas olfersii*: **GUARAMIRANGA:** CHUFC 2181; **MULUNGU:** CHUFC 4409; **PACOTI:** CHUFC 3292; **REDENÇÃO:** CHUFC 1932; *Phrynops geoffroanus*: **GUARAMIRANGA:** CHUFCT 99 ; *Phyllopezus pollicaris*: **MULUNGU:** CHUFCL 2715; *Placosoma limaverdorum*: **PACOTI:** CHUFCL 1998; *Polychrus*

*acutirostris*: **ARACOIABA**: CHUFCL 2239; **MULUNGU**: CHUFCL 2456; **PACOTI**: CHUFCL 3145; *Polychrus marmoratus*: **BATURITÉ**: CHUFCL 1744; **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 6699; **MULUNGU**: CHUFCL 8004; **PACOTI**: CHUFCL 7686; *Pseudoboa nigra*: **ACARAPE**: CHUFC 835; **GUARAMIRANGA**: CHUFC 2372; **MULUNGU**: CHUFC 3311; *Salvator merianae*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 2755; **MULUNGU**: CHUFCL 2004; *Sibon nebulatus*: **ACARAPE**: CHUFC 3670; **ARATUBA**: CHUFC 4533; **BATURITÉ**: CHURCA 15179; **GUARAMIRANGA**: CHUFC 4635; **MULUNGU**: CHUFC 4534; **PACOTI**: CHUFC 4684; *Spilotes pullatus*: **BATURITÉ**: CHUFC 4255; **GUARAMIRANGA**: CHUFC 2182; **MULUNGU**: CHUFC 4587; **PACOTI**: CHUFC 2669; **REDENÇÃO**: CHUFC 1353; *Spilotes sulphureus*: **PACOTI**: CHUFC 2623; *Stenolepis ridleyi*: **ARATUBA**: CHUFCL 2183; **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 7653; **MULUNGU**: CHUFCL 2142; *Strobilurus torquatus*: **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 7981; *Tantilla melanocephala*: **GUARAMIRANGA**: CHUFC 3036; **MULUNGU**: CHUFC 4588; **PACOTI**: CHUFC 3035; *Tropidurus hispidus*: **ARATUBA**: CHUFCL 7806; **BATURITÉ**: CHUFCL 8690; **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 7669; **MULUNGU**: CHUFCL 8101; **PACOTI**: CHUFCL 7672; **REDENÇÃO**: CHUFCL 6889; *Tropidurus semitaeniatus*: **BATURITÉ**: CHUFCL 7989; **GUARAMIRANGA**: CHUFCL 5798; **PALMÁCIA**: CHUFCL 2419; *Xenodon merremii*: **ARACOIABA**: CHUFCL 1729; **BATURITÉ**: CHUFC 1157; **GUARAMIRANGA**: CHUFC 2390; **MULUNGU**: CHUFC 4437; **PACOTI**: CHUFC 4413.